



# Iniciativa Darwin

Notas de orientação para candidatos: Rodada 32

2026 - 2027



Department  
for Environment  
Food & Rural Affairs



**UK International  
Development**

Partnership | Progress | Prosperity

Estas notas de orientação fornecem informações sobre:

- O que pode ser financiado
- Como se inscrever
- o processo utilizado para selecionar projetos para financiamento

Os candidatos também devem ler o Guia de Finanças, que explica:

- Quais informações orçamentárias você precisa em sua solicitação?
- Como os pagamentos serão feitos caso sua solicitação seja aprovada e como você deve gerenciar seu orçamento
- Quando os relatórios devem ser entregues e como estão vinculados aos pagamentos

As candidaturas são feitas através do portal de candidaturas online **Flexi-Grant** em [bcfs.flexigrant.com/](https://bcfs.flexigrant.com/)

Todas as orientações estão disponíveis no portal Flexi-Grant e reproduzidas no site do Challenge Fund, abaixo.

Os pedidos são administrados de forma independente pela NIRAS.

Por favor, leia todas as orientações disponíveis, incluindo as Orientações Financeiras separadas, antes de solicitar assistência adicional, pois elas fornecem respostas para a maioria das dúvidas.

**Mais recursos e modelos** para apoiar sua candidatura estão disponíveis no [Darwin](#).

[Site da iniciativa](#), incluindo:

Formulários de inscrição (para fins de elaboração)

Modelos de inscrição

Guia do Usuário do Flexi-Grant

Formulários de Reclamação

Formulários de Solicitação de Alteração

Termos e Condições

Formulários de relatório

Banco de dados de projetos

Caso não encontre a resposta, entre em contato com a Equipe Administrativa da Iniciativa Darwin.

As chamadas (Teams/Zoom/Telefone) podem ser agendadas por e-mail.

## Iniciativa Darwin

[www.darwininitiative.org.uk](https://www.darwininitiative.org.uk)

[BCF-Darwin@niras.com](mailto:BCF-Darwin@niras.com)

Para dúvidas específicas sobre o uso do sistema Flexi-Grant, envie um e-mail para: [BCF-flexigrant@niras.com](mailto:BCF-flexigrant@niras.com)

c/o NIRAS, Pentlands Science Park, Bush Loan, Penicuik, Reino Unido, EH26 0PL



© Direitos autorais da Coroa 2026

Você pode reutilizar esta informação (exceto logotipos) gratuitamente em qualquer formato ou meio, de acordo com os termos da Licença de Governo Aberto v.3. Para visualizar esta [licença](https://www.nationalarchives.gov.uk/doc/open-government-licence/version/3/), acesse <https://www.nationalarchives.gov.uk/doc/open-government-licence/version/3/> ou utilize as informações de contato fornecidas em <https://www.nationalarchives.gov.uk/contact-us/>

Quaisquer dúvidas referentes a esta publicação devem ser enviadas para [darwin.initiative@defra.gov.uk](mailto:darwin.initiative@defra.gov.uk).

## Glossário

Biodiversidade	"Diversidade biológica" significa a variabilidade entre os organismos vivos de todas as origens, incluindo ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos, bem como os complexos ecológicos dos quais fazem parte; isso inclui a diversidade dentro das espécies, entre as espécies e dos ecossistemas.
Desafio da Biodiversidade Fundos	Nome coletivo que engloba a Iniciativa Darwin do Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais (Defra), o Fundo de Combate ao Comércio Ilegal de Vida Selvagem e o Darwin Plus.
Capacidade e Potência:	Capacidade refere-se aos tipos de habilidade (competências e conhecimentos) necessários para uma tarefa; Potência refere-se à quantidade de habilidade, em um determinado momento, para realizar uma tarefa.
Complementar	Embora distintas, as atividades são compatíveis e contribuem para a obtenção de resultados, ao contrário de outras que têm um impacto negativo umas sobre as outras, como duplicação ou competição por recursos.
País	Normalmente refere-se (salvo indicação em contrário) a qualquer país na lista de países elegíveis (ver 1.3 e Anexo A), e não a países como o Reino Unido.
Defra	A Iniciativa Darwin é um programa do Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais (Defra) do Governo do Reino Unido.
DEZEMBRO	O Comitê de Especialistas de Darwin é um grupo de especialistas independentes em biodiversidade e desenvolvimento sustentável que fornece consultoria estratégica, avalia propostas e faz recomendações ao Defra sobre decisões de financiamento.
Ética	Os valores, como justiça, honestidade, transparência e integridade, que moldam a forma como um indivíduo ou uma organização opera e interage com os outros.
Evidências	São informações que demonstram as ações, os produtos, os resultados e o impacto do projeto. Variam em formato, qualidade e relevância, podendo incluir experiências documentadas e não documentadas, dados, estudos, políticas e boas práticas, sob diversas perspectivas. No entanto, as evidências são particularmente valorizadas quando possuem garantia de qualidade, são acessíveis e aplicáveis.
GESI	Igualdade de Género e Inclusão Social, consulte a secção 2.3 para mais detalhes.
Organizações internacionais	Organizações que podem ter presença em um país elegível, mas cuja sede está localizada em um país não listado como elegível (Anexo A).
Candidato principal	A pessoa responsável pela submissão da candidatura e dos documentos de apoio será o ponto de contacto do projeto durante o processo de candidatura.
Organização Líder	A organização que administrará, liderará e coordenará a execução da subvenção, aceitando os Termos e Condições da Subvenção em nome do projeto.

Organizações locais/nacionais	Organizações de um país elegível (Anexo A), com âmbito de atuação nacional ou local, sempre formalmente registradas nesse país e normalmente lideradas por um cidadão desse país.
Quadro lógico	As matrizes lógicas são uma ferramenta de monitoramento para medir o progresso em relação a uma cadeia de resultados, comparando os resultados planejados e reais ao longo de uma trajetória causal, e incluindo indicadores, linhas de base, metas, bem como riscos e suposições.
Financiamento correspondente	Financiamento adicional garantido para ajudar a cobrir o custo total do projeto, incluindo fontes públicas e privadas, bem como contribuições em espécie quantificadas.
NIRAS	Administrador(a) da Iniciativa Darwin; primeiro ponto de contato para projetos e candidatos.
ODA	A assistência oficial ao desenvolvimento – também conhecida como ajuda externa – ocorre quando um governo fornece apoio, conhecimento especializado ou financiamento para ajudar a população de outro país por meio de atividades que promovam o desenvolvimento econômico e o bem-estar como objetivo principal.
DAC da OCDE	O Comitê de Assistência ao Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico é responsável por definir e monitorar a AOD (Ajuda Oficial ao Desenvolvimento).
OSJA	As avaliações de Assistência Internacional em Segurança e Justiça podem ser realizadas quando as atividades do projeto operam no setor de segurança ou justiça, ou estão intimamente ligadas a ele (ver 2.7).
Parceiro(s)	Ter um papel formal de governança no projeto e um relacionamento formal com o projeto que pode envolver custos de pessoal e/ou responsabilidades de gestão orçamentária; isso inclui a Organização Líder.
Pobreza	A pobreza é multidimensional e não se resume apenas à falta de dinheiro; ela abrange uma série de problemas que dificultam a capacidade das pessoas de satisfazerem suas necessidades básicas e melhorarem suas vidas com dignidade, incluindo a falta de renda, de terras ou de outros meios de acesso aos bens e serviços materiais básicos necessários para sobreviver com dignidade, ou ainda a deficiência em cuidados de saúde, segurança, educação ou relações sociais necessárias.
Líder do Projeto	O indivíduo com a autoridade, capacidade e competência necessárias, e com pleno entendimento de sua função e das obrigações a ela associadas, que assume a responsabilidade de garantir a melhor relação custo-benefício, gerenciar riscos e controles financeiros, ao mesmo tempo em que cumpre os termos e condições da subvenção.
(P)SEAH	(Proteção contra) Exploração, Abuso e Assédio Sexual.
Salvaguarda	Em termos gerais, significa prevenir danos às pessoas e ao meio ambiente. Na prática, os esforços geralmente se concentram em tomar todas as medidas razoáveis para prevenir a exploração, o abuso e o assédio sexual (EAS) e em responder adequadamente quando eles ocorrem.

Escala	A capacidade de gerar maior impacto com uma abordagem comprovada, seja expandindo o escopo das atividades dentro de uma determinada geografia ou questão central, levando a abordagem para uma nova geografia ou questão central, ou através da adoção por partes interessadas que promova mudanças sistêmicas.
Parte interessada	São consultados, envolvidos e/ou participam nas atividades do projeto por terem interesse ou preocupação com o projeto e seu impacto. Podem também ser parceiros, mas, caso contrário, não terão um papel de gestão orçamentária ou de governança formal no projeto. As partes interessadas não são grupos homogêneos e incluem diversas camadas de diversidade (ver 2.3).
Teoria da Mudança	Explica o processo de mudança delineando as relações causais que levam as atividades a um resultado desejado, explicitando as premissas subjacentes aos caminhos causais esperados e incluindo uma análise das barreiras e facilitadores, bem como indicadores de sucesso. Frequentemente apresentado em forma de diagrama e narrativa.
Excelente relação custo-benefício	Uma boa relação custo-benefício consiste na utilização otimizada dos recursos para alcançar os resultados pretendidos.
Denúncia	Denúncia de suspeitas de irregularidades, práticas abusivas ou comportamentos antiéticos no local de trabalho. Consulte o item 2.6 para obter mais informações sobre proteção.

## Conteúdo

<b>Glossário .....</b>	<b>3</b>	
<b>1</b>	<b><i>Que tipo de projetos podem ser apoiados pela Iniciativa Darwin? .....</i></b>	<b>9</b>
1.1	O objetivo da Iniciativa Darwin .....	9
1.2	Perda de biodiversidade em hotspots elegíveis .....	10
1.3	Países elegíveis .....	11
1.4	Redução da pobreza.....	12
1.5	Sustentabilidade, Capacidade e Potencial.....	13
1.6	Escala e capacidade de escala.....	14
1.7	Evidências e melhores práticas refinadas.....	15
1.8	Se o seu projeto visa influenciar ou fortalecer mercados.....	16
1.9	Abertura a diferentes espécies e soluções .....	17
1.10	Financiamento de qualquer outro órgão do governo do Reino Unido .....	17
<b>2</b>	<b><i>Requisitos do Projeto .....</i></b>	<b>17</b>
2.1	Líder da Organização e do Projeto.....	17
2.2	Parceiros do Projeto .....	18
2.3	Igualdade de Gênero e Inclusão Social (IGIS).....	19
2.4	Excelente relação custo-benefício .....	21
2.5	Ética.....	22
2.6	Salvaguarda.....	22
2.7	Direitos humanos .....	25
2.8	Trabalhando com embaixadas e altas comissões britânicas .....	25
2.9	Comunicações.....	26
2.10	Relatório.....	27
2.11	Monitoramento, avaliação e aprendizagem.....	27
2.12	Termos e Condições.....	28
2.13	Uso de IA .....	28
<b>3</b>	<b><i>Programas de Financiamento.....</i></b>	<b>30</b>
3.1	Iniciativa Darwin Principal.....	31
3.2	Iniciativa Darwin Extra.....	31
3.3	Iniciativa Darwin: Capacidade e Potencial .....	32
3.4	Dimensões dos projetos.....	33
<b>4</b>	<b><i>Como se candidatar.....</i></b>	<b>34</b>
4.1	Cronograma da 32ª rodada de financiamento da Iniciativa Darwin.....	34
4.2	Preenchimento do formulário de inscrição .....	35
4.3	Orientações adicionais .....	35
4.4	Provas de apoio.....	35
<b>5</b>	<b><i>Processo de Avaliação.....</i></b>	<b>39</b>
5.1	Processo geral para concessão de bolsas.....	39
5.2	Iniciativa Darwin: Capacidade e Potencial e Processo Principal .....	39
5.3	Iniciativa Darwin - Processo Extra .....	39

5.4	Resultados das aplicações.....	40
5.5	Feedback .....	40
5.6	Reapresentação de candidaturas.....	40
<b>6</b>	<b><i>Critérios de avaliação por programa .....</i></b>	<b>41</b>
6.1	Iniciativa Darwin Principal.....	41
6.2	Iniciativa Darwin Extra.....	41
6.3	Iniciativa Darwin - Capacidade e Competência .....	42 Critérios de
6.4	Avaliação.....	42
6.5	Pontuação da avaliação.....	45
	<b><i>Anexo A. Países elegíveis e pontos críticos de biodiversidade.....</i></b>	<b>46</b>
	<b><i>Anexo B. Salvaguarda.....</i></b>	<b>47</b>
	<b><i>Anexo C. Currículo da Equipe do Projeto .....</i></b>	<b>48</b>

**Há diversas mudanças importantes para a 32ª rodada da Iniciativa Darwin.**

- **Os países elegíveis** foram substancialmente revistos em relação às rodadas anteriores, incluindo um novo requisito para atuação em **áreas de alta biodiversidade**. Isso direciona o financiamento da Iniciativa Darwin para onde ele pode ter o maior impacto. Veja 1.3 e 1.2.
- **As organizações** agora estarão limitadas a **liderar uma única candidatura por programa, por rodada**. Ver 2.1.
- O formulário de candidatura **da Iniciativa Darwin - Etapa 1** - é uma "nota conceitual" mais curta, e os limites de valor das bolsas e a duração mínima dos projetos foram alterados. Consulte 3.1.
- **Iniciativa Darwin Extra** – O processo de candidatura agora é realizado em duas etapas.  
O processo (mantendo a fase de entrevista) e os limites de tamanho das bolsas foram alterados. Consulte 3.2.
- **Iniciativa Darwin: Capacidade e Potencial** – limites de tamanho das subvenções e projeto máximo  
Os comprimentos foram alterados. Veja 3.3.
- Não haverá novo edital de seleção para a **Iniciativa Darwin de Inovação**.
- Os requisitos de **igualdade de gênero, inclusão social e salvaguarda** foram  
Esclarecido. Consulte 2.3 e 2.6.
- **Os critérios de avaliação** foram esclarecidos para todos os programas. Consulte o item 6.
- Orientações fornecidas sobre as expectativas relativas **ao orçamento e à facilitação de interação entre embaixadas e altas comissões britânicas** e projetos. Ver 2.8.
  
- Foi desenvolvida uma **Política de Inteligência Artificial (IA)** que define as expectativas sobre como os candidatos podem usar IA na preparação de pedidos de BCF (Certificados de Conformidade Biomédica). Não há exigência ou expectativa de que a IA seja usada, mas, quando usada, é fundamental que as melhores práticas sejam seguidas para manter os padrões éticos e de qualidade. Consulte 2.13.

**Esta lista não é exaustiva e é importante que você leia e compreenda todas as orientações na íntegra para garantir que atenda aos principais requisitos do fundo, incluindo os critérios de elegibilidade. requisitos e para fortalecer sua candidatura.**

## 1. Que tipo de projetos podem ser apoiados pelo Darwin? Iniciativa?

A Iniciativa Darwin apoia comunidades na busca de maneiras justas, escaláveis e sustentáveis de conservar e restaurar a natureza, ao mesmo tempo que impulsionam suas economias e reduzem a pobreza. É um dos Fundos de Desafio à Biodiversidade (BCFs)<sup>1</sup> do Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais (Defra), juntamente com o Fundo de Desafio ao Comércio Ilegal de Vida Selvagem e o Darwin Plus. A iniciativa concede, por meio de um processo competitivo, subsídios para atividades de conservação da biodiversidade e redução da pobreza multidimensional em países elegíveis, ajudando esses países a cumprir seus compromissos no âmbito dos Acordos Multilaterais sobre o Meio Ambiente<sup>2</sup>, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e das políticas nacionais.

A Iniciativa Darwin é um dos vários fundos de desafio internacionais do Reino Unido. Antes de se candidatar, considere cuidadosamente se o Fundo de Desafio ao Comércio Ilegal de Vida Selvagem, o Darwin Plus, o GCBC3 ou os programas de financiamento OCEAN4 são mais adequados ao seu projeto (consulte também 1.10).

### 1.1 O objetivo da Iniciativa Darwin

Para receber financiamento, os projetos devem contribuir para que a Iniciativa Darwin alcance seus objetivos gerais.

O objetivo da Iniciativa Darwin é *reduzir, interromper ou reverter as taxas de perda e degradação da biodiversidade, com consequentes reduções na pobreza multidimensional.*

Para atingir esse objetivo, os projetos da Iniciativa Darwin geralmente visam o seguinte resultado:

*As comunidades locais e outras partes interessadas sustentam melhorias nas políticas e práticas que resultam em **ganhos para a biodiversidade e reduções associadas na pobreza multidimensional.***

---

<sup>1</sup> <https://www.biodiversitychallengefunds.org.uk/>

<sup>2</sup> Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), Convenção de Ramsar sobre Zonas Úmidas, Protocolo de Nagoya sobre Acesso e Repartição de Benefícios (ARB), Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES), Convenção sobre a Conservação das Espécies Migratórias (CMS), Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para a Alimentação e a Agricultura (TIRFAA) e seus respectivos planos de ação, como as Estratégias e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPNBs), os Planos de Ação Nacionais (PANs) e as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs).

<sup>3</sup> Centro Global para a Biodiversidade e o Clima: <https://www.gcbc.org.uk/>

<sup>4</sup> Programa de Subvenções para o Empoderamento da Comunidade Oceânica e a Natureza: <https://oceangrants.org.uk/>

É provável que os projetos bem-sucedidos da Iniciativa Darwin:

- Facilitar mudanças que melhorem **tanto a conservação da biodiversidade** quanto **a redução da pobreza** (ver 1.2 e 1.4);
- Atuar de forma a garantir que a mudança seja sustentável para além do financiamento externo, incluindo o reforço **da capacidade e das competências** dos parceiros e das partes interessadas a nível nacional e local. (ver 1.5);
- fortalecer, promover e usar **evidências** para informar e ampliar mudanças (ver 1.6 e 1.7);
- facilitar **benefícios em larga escala** para a biodiversidade e as pessoas, ou testar abordagens que têm potencial para gerar impacto em grande escala (ver 1.6).

Ao atingir os resultados esperados, podem ser obtidos benefícios transversais, incluindo a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, bem como melhorias na saúde pública, como a redução dos riscos de doenças.

## 1.2 Perda de biodiversidade em áreas críticas elegíveis

Para serem elegíveis para a Rodada 32, os projetos devem atuar em um dos 13 hotspots de biodiversidade globais selecionados e devem incentivar ou capacitar atores locais a combater um **fator crítico de perda de biodiversidade** dentro do hotspot. A Rodada 32 concentra-se em 13 hotspots de biodiversidade porque são nesses locais que a Iniciativa Darwin pode gerar o maior impacto: o maior valor de biodiversidade, as maiores ameaças, o maior potencial de redução da pobreza e as condições favoráveis, além de contribuições para a segurança climática e alimentar do Reino Unido por meio da proteção de ecossistemas críticos.

Os principais pontos críticos de biodiversidade terrestre são:

- Amazon
- Ilhas do Caribe
- Florestas costeiras da África Oriental
- Florestas do Congo
- Afromontano Oriental
- Florestas da Guiné na África Ocidental
- Himalaia
- Indo-Birmânia
- Madagascar e Ilhas do Oceano Índico
- Nova Guiné
- Filipinas
- Sundalândia
- Andes Tropicais

Estes dados são comparados com os países elegíveis no Anexo A.

Nos países elegíveis, todos os habitats **de água doce** são elegíveis e a lista no Anexo A destaca os países em que projetos que atuam no ambiente **marinho** são bem-vindos.

Os projetos **devem** ser desenvolvidos tanto em um país elegível quanto em um hotspot elegível (ou ambiente marinho/de água doce). Os países e hotspots relevantes devem ser selecionados no formulário de inscrição e correspondem à lista do Anexo A. Caso o projeto seja desenvolvido em vários países, pelo menos um hotspot relevante por país deverá ser implementado.

Para serem elegíveis, os projetos não precisam atuar exclusivamente dentro de uma área de alta biodiversidade. Em alguns casos, a maneira mais eficaz de gerar impacto dentro de uma área de alta biodiversidade é também trabalhar além de seus limites. Nesses casos, os projetos são incentivados a fazê-lo. Por exemplo, quando alcançar resultados significativos em termos de biodiversidade e redução da pobreza em uma área de alta biodiversidade exige:

- Ações em nível nacional ou regional, como influenciar políticas nacionais ou regionais ou questões fundiárias.  
Utilizar o planejamento ou o desenvolvimento de capacidades para implementar a política.
- Atender à demanda por produtos que esgotam os recursos naturais fora da região prioritária. Por exemplo, deslocando...  
Mercados de combustíveis para cozinhar em áreas urbanas, em vez de carvão vegetal, visam reduzir o desmatamento.
- Expandir os mercados que valorizam a natureza fora dos principais polos de atração. Por exemplo, aprimorando os padrões ou  
Rastreabilidade de um produto obtido de forma sustentável em uma região de alta concentração de produtos sustentáveis (e que também pode ser obtido em outros locais).
- Mercados em expansão além dos pontos turísticos que atraem pessoas para longe de áreas que degradam a natureza  
meios de subsistência. Por exemplo, onde a expansão das oportunidades de renda fora de um hotspot deve reduzir comprovadamente a pressão sobre a biodiversidade dentro do próprio hotspot.
- O financiamento complementar aumentaria a eficácia geral do projeto, e esse outro financiamento deve  
ser utilizado além dos pontos de acesso relevantes.

Para projetos de capacitação e desenvolvimento de competências, da mesma forma, o objetivo principal deve ser construir capacidade e competência para lidar com a perda de biodiversidade e a pobreza em um ou mais hotspots. A maneira mais eficaz de fazer isso pode ser trabalhar além dos limites dos hotspots. Por exemplo, quando uma organização ou rede deseja desenvolver capacidade de conservação globalmente, excluir participantes que trabalham fora dos hotspots elegíveis levaria a resultados piores para os participantes que atuam nesses hotspots.

### 1.3 Países elegíveis

Na 32ª rodada, partes de 36 países são elegíveis. Estamos priorizando os hotspots globais de biodiversidade porque é onde a Iniciativa Darwin provavelmente proporcionará os maiores ganhos de biodiversidade por quilo investido.

Investiu-se. Os 13 pontos críticos de biodiversidade global foram escolhidos porque combinam: algumas das maiores concentrações de espécies ameaçadas e insubstituíveis; potencial para reduzir a pobreza; condições favoráveis a mudanças transformadoras e duradouras; e, em alguns casos, uma importância crucial na regulação do clima e dos sistemas alimentares globais dos quais o Reino Unido depende.

Concentrar nossos esforços em um número menor de locais prioritários também nos permitirá alcançar melhor coordenação e impacto cumulativo nesses locais, reduzindo o risco de dispersarmos demais os esforços a ponto de não conseguirmos influenciar mudanças em larga escala e duradouras.

A Iniciativa Darwin é **financiada integralmente por Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD)** e, portanto, os projetos devem promover o desenvolvimento econômico e o bem-estar dos países elegíveis (ver Anexo A) como objetivo principal. Os projetos existentes que não se enquadram na lista revisada de países elegíveis continuarão a ser contemplados.

Os projetos que se candidatam a trabalhar em um UMIC devem **demonstrar claramente uma justificativa mais robusta** para obter apoio. As candidaturas para UMIC devem demonstrar claramente que irão:

- Beneficiar mulheres e homens pobres e áreas críticas para a biodiversidade.
- Evite financiar bens ou serviços que os governos de países de renda média-alta possam financiar de forma razoável por conta própria. • Justifique por que os objetivos só podem ser alcançados com financiamento (ou cofinanciamento) de doadores.
- Mobilizar financiamento sustentável ou justificar quando isso não for viável ou apropriado.

Projetos que envolvam países de renda média-alta só têm probabilidade de serem financiados se também:

- Reforçar os compromissos do país anfitrião com a conservação e a redução da pobreza.

## 1.4 Redução da pobreza

Esta seção resume o que os candidatos devem fazer para demonstrar que um projeto provavelmente contribuirá para a redução da pobreza.

**Seja específico sobre as pessoas que seu projeto pretende beneficiar.** Identifique os grupos que você está visando, onde eles estão e por que são pobres ou vulneráveis nesse contexto. Você não precisa de dados perfeitos, mas deve fornecer uma explicação crível e contextualizada sobre a situação deles e como os benefícios devem chegar até eles, incluindo quaisquer diferenças dentro das comunidades.

**Explique o que você entende por redução da pobreza em seu projeto.** Capacitar mulheres e homens pobres a aumentarem sua renda é apenas uma das muitas maneiras pelas quais os projetos podem apoiar as pessoas a saírem da pobreza. Os projetos também podem ajudar mulheres, homens e crianças pobres a melhorarem sua segurança alimentar, saúde, educação, acesso a recursos, resiliência a choques ou voz e participação nas decisões.

Você pode escolher qual(is) dimensão(ões) da pobreza seu projeto está melhor posicionado para influenciar.

**Apresente um caminho claro e plausível que ligue suas atividades tanto aos resultados em termos de biodiversidade quanto às melhorias na vida das pessoas.** Explique o mecanismo pelo qual a mudança ocorrerá, em vez de se basear em afirmações genéricas sobre a importância da biodiversidade. Reconhecemos que, especialmente em trabalhos de escala de paisagem ou com foco em sistemas, pode haver incertezas no início. Não se espera que você comprove os impactos antecipadamente, mas você deve apresentar uma justificativa crível de como sua abordagem pode levar à redução da pobreza ao longo do tempo e como você testará e adaptará essa abordagem conforme o projeto avança.

Utilize evidências apropriadas para fundamentar sua abordagem: isso pode incluir uma combinação de conhecimento local, experiência de parceiros, iniciativas comparáveis e análises preliminares, em vez de exigir dados de referência extensos. Mais importante é que sua lógica seja coerente, esteja ancorada no contexto e seja transparente quanto às principais premissas e incertezas.

**Considere quem está incluído ou excluído e como os benefícios e as oportunidades serão compartilhados.** Isso inclui atenção à desigualdade de gênero e outras formas de marginalização, quando relevantes. Você deve procurar evitar o reforço das desigualdades existentes e, quando apropriado, descrever como sua abordagem pode contribuir para resultados mais equitativos.

Você também deve considerar os potenciais efeitos negativos não intencionais sobre as pessoas que pretende beneficiar e descrever medidas razoáveis para evitá-los ou mitigá-los. É fundamental que você tenha sistemas adequados de gestão de riscos e de proteção para o seu projeto, fornecendo as evidências solicitadas em sua candidatura.

Por fim, para os projetos principais e extras, a sua contribuição esperada para a redução da pobreza deve estar refletida na sua matriz lógica, com as alterações descritas de forma a permitir o acompanhamento ao longo do tempo. Consulte o Guia de Monitorização, Avaliação e Aprendizagem para obter mais detalhes.

A participação de especialistas em desenvolvimento e/ou em GESI (Igualdade de Género e Inclusão Social) é incentivada para compreender e projetar o projeto. Ao incorporar aspectos relevantes de redução da pobreza em seu projeto, é fundamental identificar e mitigar impactos negativos não intencionais logo no início do processo de concepção, além de fortalecer as oportunidades.

Uma nota informativa intitulada "[Pobreza e a Iniciativa Darwin](#)", [Pode ajudar você a entender](#) as múltiplas dimensões da pobreza e como os projetos de biodiversidade podem contribuir de forma significativa para o desenvolvimento econômico e o bem-estar de pessoas pobres e/ou vulneráveis.

## 1.5 Sustentabilidade, Capacidade e Competência

Esperamos que os projetos gerem benefícios para a biodiversidade e para as pessoas que perdurem para além do financiamento dos doadores. Portanto, você deve explicar como sua abordagem criará resultados sustentáveis em termos de biodiversidade e redução da pobreza, em vez de ganhos de curto prazo que dependem de apoio externo contínuo.

Organizações, sistemas e indivíduos locais ou nacionais precisarão dar continuidade, adaptar e ampliar a mudança após o término do projeto. Para alcançar esse objetivo, é necessário fortalecer tanto a capacidade quanto a competência dos parceiros e partes interessadas locais e nacionais, além de garantir que as estruturas, os incentivos, os relacionamentos e os recursos adequados estejam em vigor para que a mudança seja duradoura. Capacidade refere-se às habilidades, ao conhecimento e à liderança necessários para implementar a mudança, enquanto competência refere-se à quantidade de recursos disponíveis para implementá-la.

capacidade de aplicar esses fatores em um determinado momento. Você deve considerar tanto a capacidade individual quanto os sistemas (tempo, pessoal, sistemas, finanças) e enquadrá-los claramente em termos de como contribuem para um impacto duradouro.

Todos os projetos devem deixar um legado claro. Isso pode incluir instituições locais mais fortes, práticas consolidadas, mecanismos de governança aprimorados ou parcerias duradouras que continuem a gerar resultados. Também pode incluir o desenvolvimento de futuros líderes ou o fortalecimento do sistema mais amplo no qual as decisões sobre biodiversidade e desenvolvimento são tomadas. A ênfase deve ser naquilo que continuará a funcionar, evoluir ou influenciar outros após o término do financiamento da Iniciativa Darwin.

Sua abordagem à sustentabilidade deve ser proporcional e adaptada ao contexto. Não é necessário demonstrar certeza de que os resultados persistirão, especialmente em intervenções complexas ou sistêmicas, mas você deve apresentar uma explicação plausível de como suas atividades contribuirão para mudanças a longo prazo e quais fatores as apoiarão ou restringirão.

Os projetos devem considerar ativamente quem se beneficia desses ganhos a longo prazo, incluindo se as oportunidades para desenvolver habilidades, assumir funções de liderança ou acessar recursos são distribuídas de forma equitativa.

A atenção às questões de gênero e a outras formas de marginalização deve ser refletida na maneira como os resultados sustentáveis são concebidos e alcançados (ver 2.3).

Uma ampla gama de abordagens pode contribuir para a sustentabilidade, incluindo (mas não se limitando a) treinamento, mentoria, aprendizado prático, fortalecimento institucional, compartilhamento de riscos com os pioneiros e incorporação de novas práticas em políticas ou sistemas organizacionais. O que importa não é a atividade em si, mas se ela leva a capacidades, relacionamentos ou sistemas que persistem e são utilizados.

Estão disponíveis subsídios focados principalmente em capacidade e competência, consulte 3.3, mas todos os subsídios devem incluir atividades e/ou estruturas que aprimorem e fortaleçam a capacidade e a competência dos parceiros e partes interessadas locais e nacionais identificados durante o projeto e posteriormente.

Quando houver envolvimento de parceiros internacionais, estes devem desempenhar um papel deliberado no apoio a resultados sustentáveis e liderados localmente. Os parceiros locais e nacionais devem ter funções significativas e desafiadoras, com apoio concebido para lhes permitir liderar, adaptar-se e continuar o trabalho de forma independente ao longo do tempo. Para além das áreas técnicas (biodiversidade, desenvolvimento sustentável), as atividades podem e devem incluir o reforço de capacidades fundamentais, como a gestão financeira, a comunicação e o monitorização.

Avaliação e aprendizagem, GESI (Igualdade de Género e Inclusão Social), proteção e gestão de riscos.

## 1.6 Escala e capacidade de escala.

A Iniciativa Darwin busca projetos que vão além de resultados pequenos e altamente localizados. Você deve demonstrar que seu trabalho já opera em uma escala significativa ou que possui um caminho sólido e viável para alcançar um número significativo de pessoas ou lugares ao longo do tempo.

Em termos simples, estamos perguntando: **essa abordagem poderia se disseminar, influenciar outras pessoas e continuar produzindo resultados sem financiamento externo contínuo?**

Existem três maneiras principais pelas quais isso pode acontecer. Primeiro, sua abordagem pode ser adotada em novos locais ou por novos grupos. Segundo, ela pode se tornar parte do funcionamento de governos, mercados ou organizações, de modo que continue sendo uma prática padrão. Terceiro, ela pode mudar comportamentos ou incentivos de maneiras que encorajem outros a seguir e sustentar a abordagem.

Você deve explicar sua ambição por essa mudança mais ampla e como seu projeto contribuirá para ela. Por exemplo:

- Como sua abordagem poderia ser usada em outros locais ou por outras pessoas, e o que a tornaria assim?  
provável
- Como você trabalhará com parceiros (como governo, setor privado ou sociedade civil) para disseminar sua abordagem de forma mais ampla.
- Como você incentivará mudanças de comportamento, práticas ou incentivos que apoiem a longevidade?  
impacto do prazo

Você não precisa provar que isso vai acontecer, mas sua explicação deve ser clara e realista.

Sempre que possível, utilize experiências relevantes – isso pode incluir seu próprio trabalho, a experiência de parceiros ou exemplos de outros lugares que sugeriram que sua abordagem possa ser disseminada ou adotada de forma mais ampla.

Você também deve ser transparente sobre quaisquer desafios. Mencione brevemente as principais barreiras para uma adoção mais ampla (por exemplo, custo, contexto local ou incentivos) e como você tentará resolvê-las.

Por fim, explique por que os benefícios do seu trabalho provavelmente serão duradouros. Isso pode ocorrer porque organizações locais assumem a responsabilidade, a demanda continua, as políticas mudam ou novos financiamentos se tornam disponíveis.

Mudanças em larga escala geralmente ocorrem após o término de um projeto, portanto, o foco está em saber se o seu projeto tem probabilidade de iniciar ou desencadear esse processo.

Projetos que testam ou aplicam abordagens com potencial claro de crescimento, influência em sistemas mais amplos ou atração de mais investimentos têm maior probabilidade de receber apoio.

## 1.7 Evidências e melhores práticas aprimoradas

*O fortalecimento, a promoção e a utilização de evidências (incluindo as melhores práticas) para informar e ampliar a ação é o cerne da Iniciativa Darwin.*

As evidências variam muito em formato, qualidade e relevância, e incluem experiências documentadas e não documentadas, dados, estudos, experimentos, observações, artigos revisados por pares, políticas, melhores práticas etc., sendo particularmente valiosas quando:

- **Acessível** – as pessoas devem conseguir acessá-lo.
- **compreensível** – as pessoas devem ser capazes de entendê-lo
- **utilizável** – deve atender às necessidades das pessoas, e
- **avaliável** – as pessoas interessadas devem, se necessário, poder avaliar a sua qualidade.

Frequentemente negligenciado, o papel do conhecimento local e das evidências detidas por grupos indígenas e comunidades locais é vital e deve ser considerado pelos projetos em seu planejamento e execução, respeitando os princípios de ética e respeito. Melhores práticas éticas.

Ao melhorar a qualidade, a acessibilidade e a utilização de evidências e boas práticas, as decisões tomadas por indivíduos e organizações financiadas pela Iniciativa Darwin e outras entidades deverão conduzir a soluções mais eficazes e a um maior impacto.

*Os candidatos devem usar evidências para demonstrar que o projeto evidenciou uma necessidade, compreendeu o contexto, fez suposições razoáveis, identificou os riscos e, conseqüentemente, foi bem concebido.*

O desempenho dos projetos é avaliado com base na qualidade das evidências que o projeto desenvolve, reúne e apresenta no ciclo de relatórios - Relatórios Semestrais, Relatórios Anuais, Relatórios Finais - e Outras atividades de MEL.

Devem ser consideradas as oportunidades para fortalecer o valor das evidências produzidas pelos projetos, melhorando sua acessibilidade, compreensibilidade, usabilidade e qualidade. Por exemplo, a incorporação de elementos experimentais nos projetos para testar e comparar abordagens é bem-vinda.

Toda a coleta e utilização de evidências deve ser realizada dentro de uma estrutura ética robusta (ver 2.5) que respeite o consentimento prévio e informado dos proprietários dessas evidências, bem como a partilha de benefícios com eles, além de procedimentos adequados relacionados à coleta, armazenamento e uso de dados pessoais.

Refletindo essas considerações éticas, todos os projetos devem considerar e definir o papel central das evidências ao longo de todo o projeto e posteriormente, no desenvolvimento da ideia e da abordagem, no fortalecimento da implementação do projeto e na incorporação de novas evidências para ajudar a garantir o legado do projeto.

Quando os projetos são propostos em áreas geográficas/temáticas com atividades relacionadas já existentes, demonstrar compreensão dessas atividades, como o projeto proposto se alinha a elas e como agrega valor, ajudará a fundamentar a proposta. Por outro lado, a falta de conhecimento ou compreensão das atividades relacionadas pode minar a confiança na proposta.

## 1.8 Se o seu projeto visa influenciar ou fortalecer os mercados

Os mercados podem tanto impulsionar quanto desacelerar a perda de biodiversidade e as mudanças climáticas; muitos projetos da Iniciativa Darwin, portanto, buscam influenciar o funcionamento dos mercados. Uma revisão de 2024<sup>5</sup> constatou que, embora alguns projetos da Iniciativa Darwin tenham sido bem-sucedidos em alguns aspectos, a Iniciativa Darwin pode ter sido bem-sucedida em outros aspectos.

Os beneficiários estão adotando abordagens inovadoras, e muitos conseguem melhorar os mercados e os meios de subsistência. intervenções.

Se o seu projeto visa influenciar mercados, considere as questões da tabela abaixo ao preparar sua candidatura. É provável que o Comitê de Especialistas de Darwin também leve em consideração essas mesmas questões.

Pergunta	Sinais promissores	Sinais de alerta	Seção de inscrição
Como o mercado foi selecionado?	Consideração da relevância do mercado-alvo para os objetivos do projeto, da viabilidade da intervenção e da viabilidade comercial.	Não há justificativa explícita para a escolha do mercado.	Problema que o projeto pretende abordar; Metodologia.
Quais são as restrições? Será abordado?	Evidências de uma sólida compreensão de como o mercado funciona.  As intervenções propostas visam as principais restrições do mercado.  identificado por meio de análise de mercado.	As intervenções propostas partem para soluções (como treinamento e fornecimento de insumos) sem demonstrar uma compreensão de como o mercado funciona ou do que  Existem limitações a serem enfrentadas.	Problema que o projeto pretende abordar; Metodologia.
Tem alguma Oportunidade comercialmente viável?	Evidências de uma oportunidade de mercado (compradores potenciais, escala da oportunidade, potencial de crescimento), idealmente respaldadas por dados comerciais (ex.: custos, preços, rentabilidade, volumes de vendas).	Não está claro quem compraria o produto/ se existe uma oportunidade de mercado legítima – particularmente em conservação de "nicho".  mercados (mel, artesanato, produtos florestais não madeireiros (PFNM)).	Metodologia; Mudança esperada; Caminho para a mudança; Benefícios sustentáveis
Você possui as habilidades necessárias?	Equipes com experiência em desenvolvimento econômico e/ou no setor empresarial/privado.	As equipes são compostas principalmente por cientistas naturais/ profissionais da conservação.	Parceiros do projeto; Equipe do projeto, Currículos
Você está fazendo parceria com as pessoas certas?	Projetos que estabelecem parcerias com atores relevantes do mercado (por exemplo, compradores, processadores, fornecedores de insumos, órgãos reguladores).	Projetos que envolvam apenas produtores primários (ex.: agricultores)	Parceiros do projeto; Metodologia

As propostas podem não conter todas essas informações, mas boas propostas devem, no mínimo, planejar a coleta dessas informações no início do projeto por meio de, por exemplo, estudos de escopo/mercado.

Acolheríamos com satisfação candidaturas para o programa de Capacitação e Potencialização que visem construir, de forma colaborativa e em larga escala, capacidade de facilitação de mercado, a fim de melhorar a capacidade dos beneficiários de influenciar os mercados.

<sup>5</sup> Consulte o relatório do estudo "Avaliação dos programas de meios de subsistência", disponível no site [da Darwin Initiative](#).

## 1.9 Abertura a diferentes espécies e soluções

A Iniciativa Darwin **avalia as candidaturas individualmente**, de acordo com os critérios publicados; ela não prioriza estrategicamente nenhum grupo específico de espécies, nem soluções específicas para os fatores que impulsionam a perda de biodiversidade e a pobreza.

### 1.10 Financiamento proveniente de qualquer outro órgão do governo do Reino Unido

Os candidatos devem indicar se receberam, solicitaram ou planejam solicitar qualquer outro financiamento do governo do Reino Unido para o projeto proposto ou um projeto similar. Caso positivo, os candidatos devem divulgar detalhes de suas solicitações, explicando como as atividades financiadas pelos Fundos de Financiamento da Biodiversidade (BCFs) são distintas e complementares.

No entanto, os candidatos não podem apresentar vários pedidos de financiamento para o mesmo projeto ou projetos semelhantes no mesmo ano à Darwin Initiative, ao IWT Challenge Fund ou ao Global Centre on Biodiversity for Climate (GCBC).

e/ou o Programa de Subvenções para o Empoderamento da Comunidade Oceânica e a Natureza (OCEAN). A omissão da declaração de candidaturas múltiplas para o mesmo projeto ou projetos semelhantes poderá resultar na rejeição de todas as candidaturas.

## 2. Requisitos do Projeto

### 2.1 Líder de Organização e Projeto

**As candidaturas devem ser apresentadas pela Organização Líder**, e não por um indivíduo, concordando com os Termos e Condições (ver 2.12), incluindo a gestão da subvenção, suas finanças, relatórios e governança. Governos estrangeiros e suas agências não podem ser Organizações Líderes, exceto universidades que recebem financiamento governamental (desde que a candidatura que estejam apresentando não seja para atividades rotineiras que devam ser cobertas pelo financiamento governamental, conforme os requisitos habituais).

As agências governamentais do Reino Unido podem ser organizações líderes ou parceiras.

*As organizações líderes podem estar localizadas em qualquer lugar, mas incentivamos fortemente que os projetos tenham organizações líderes no país de destino, sempre que possível.*

O valor máximo anual dos fundos solicitados não deve exceder 25% do faturamento/receita média anual da organização líder nos últimos 3 anos.

Na Rodada 32, **as organizações podem liderar apenas uma candidatura por programa**. As organizações podem figurar como parceiras em um número ilimitado de candidaturas. As filiais locais de redes globais podem candidatar-se separadamente, mas a Organização Líder deve estar alinhada com as demonstrações financeiras apresentadas como comprovação da capacidade financeira da organização e ser a entidade contratante do acordo de financiamento.

Esperamos que as Organizações Líderes demonstrem abertura, honestidade e realismo quanto à sua capacidade e competência, aceitando a responsabilidade pelo desempenho ao longo de toda a cadeia do projeto.

*O Líder do Projeto é o indivíduo com a autoridade, capacidade e competência necessárias, além de um pleno entendimento de seu papel e das obrigações a ele associadas, para assumir a responsabilidade de garantir a melhor relação custo-benefício, gerenciar riscos e controles financeiros, cumprindo os termos e condições da subvenção.*

O Líder do Projeto será o primeiro ponto de contato para todos os aspectos da gestão do projeto e será responsável pela gestão geral do projeto e pela prestação de contas da verba, em nome da instituição que representa.

Caso o Líder do Projeto não seja um funcionário da Organização Líder, o motivo dessa ausência deve ser claramente explicado na candidatura, incluindo sua capacidade de controlar e ser responsabilizado pelo projeto proposto.

Devido ao conflito em curso na Ucrânia, o Fundo de Desafios à Biodiversidade decidiu suspender todas as interações bilaterais com a Rússia. Organizações russas não são elegíveis para serem Organizações Líderes, Parceiras ou para se envolverem de qualquer forma com qualquer projeto financiado pelo Fundo de Desafios à Biodiversidade.

Caso tenha dúvidas se essas restrições se aplicam ao seu caso específico, entre em contato conosco.

## 2.2 Parceiros do Projeto

Parcerias entre organizações que alinham seus interesses em torno de uma visão comum, combinam seus recursos, experiências e competências complementares e compartilham riscos, podem maximizar o impacto em termos de escala, qualidade, sustentabilidade e benefícios.

***Todos os projetos devem ser liderados por organizações locais/nacionais do(s) país(es) em que estão sediados ou devem ser realizados em parceria com elas, com o envolvimento significativo e precoce das partes interessadas locais.***

Diferentemente das partes interessadas, os parceiros têm um papel formal de governança no projeto e um relacionamento formal com o projeto que pode envolver custos com pessoal e/ou responsabilidades de gestão orçamentária.

Todos os projetos devem ser desenvolvidos em conjunto com seus parceiros. Os parceiros do projeto devem ser organizações, não entidades individuais.

Em contrapartida, as partes interessadas não teriam um papel de gestão orçamentária ou de governança formal dentro do projeto, mas seriam consultadas, envolvidas e participariam das atividades do projeto.

Para projetos que envolvam vários países, esperamos que você tenha pelo menos uma organização local/nacional nomeada em cada país do projeto – esta pode ser a Organização Líder ou um parceiro de projeto nomeado. Caso isso não seja possível, você deverá fornecer uma justificativa no formulário de inscrição da Etapa 2/Etapa Única.

## 2.3 Igualdade de Gênero e Inclusão Social (IGIS)

A Igualdade de Gênero e a Inclusão Social (IGES) são compostas por dois termos-chave. Os BCFs definem-nos como:

- **Igualdade de Gênero:** trata-se de combater as desigualdades e transformar a distribuição de Oportunidades, escolhas e recursos disponíveis para meninas, mulheres e pessoas não binárias, para que tenham igual poder para moldar suas vidas e participar do processo, aumentando assim a igualdade entre pessoas de todos os gêneros.
- **Inclusão Social:** Trata-se de garantir que todos, especialmente as pessoas que foram excluídas, sejam incluídos. Indivíduos desfavorecidos ou excluídos devido à sua identidade têm a oportunidade, a capacidade e a dignidade de participar plenamente na sociedade e na tomada de decisões.<sup>6</sup>

*Os BCFs se comprometeram a ser um programa sensível à GESI (Igualdade de Gênero e Inclusão Social).*

Entende-se que **uma abordagem sensível à GESI (Igualdade de Gênero e Inclusão Social) demonstra que a programação "não causará danos", não agravará a desigualdade e garantirá o envolvimento e a participação significativos e adequados ao contexto de todos os envolvidos no projeto.**

*Para obter mais informações, consulte nossa [Declaração de Ambição GESI](#).*

A GESI adota uma abordagem "interseccional", reconhecendo que os grupos não são homogêneos e que as pessoas enfrentam discriminação sobreposta com base em idade, deficiência, etnia, orientação sexual, identidade de gênero e outras características, ou seja, os indivíduos podem enfrentar múltiplas barreiras.

Evidências dos *Serviços Ecosistêmicos para o Alívio da Pobreza* ([www.espa.ac.uk](http://www.espa.ac.uk)) O programa demonstra que os indivíduos acessam os recursos de forma diferente dependendo do seu gênero e origem social. Como resultado, mulheres e homens frequentemente desenvolvem conhecimento sobre diferentes espécies, seus usos e seu manejo.

A compreensão da GESI proporciona, portanto, uma melhor compreensão das relações com o meio ambiente, permitindo entender o contexto em que o projeto está inserido e garantir que as abordagens desenvolvidas sejam adequadas ao contexto e sensíveis às diversas maneiras pelas quais diferentes identidades acessam, utilizam e controlam os recursos e serviços naturais.

Com uma sólida base ética e evidências claras, priorizar a igualdade de gênero e a inclusão social é um importante compromisso público do Governo do Reino Unido — e, portanto, um princípio fundamental deste fundo.

Considerar a perspectiva GESI ajudará você a desenvolver projetos mais robustos, pois permite uma melhor compreensão das relações entre a sociedade e o meio ambiente (poder, conhecimento, necessidades, papéis e prioridades).

Isso ajuda a identificar as diversas maneiras pelas quais diferentes pessoas acessam, usam e controlam os recursos naturais e os serviços ecossistêmicos, possibilitando oportunidades iguais (ou equitativas) de benefício para todos.

---

<sup>6</sup> Os BCFs entendem que a inclusão de pessoas com deficiência e de povos indígenas e comunidades locais (PICL) é fundamental. No âmbito da Inclusão Social.

### 2.3.1 GESI em sua candidatura

A abordagem adotada para promover a igualdade entre pessoas de diferentes gêneros e origens sociais e garantir que os indivíduos alcancem resultados equitativos **será avaliada** na fase de proposta. Embora se reconheça que os projetos podem implementar uma abordagem sensível à GESI (Igualdade de Gênero e Inclusão Social) de maneiras diferentes nos diversos programas, todos os projetos aprovados devem ser capazes de demonstrar que:

- Compreender o contexto GESI em que atuam, garantindo que as atividades e intervenções sejam concebidas e implementadas levando em consideração todos os fatores contextuais relevantes.
- Garantir a participação inclusiva e significativa de todos os envolvidos no projeto desde o início.
- Não contribuirá para, reforçará ou criará quaisquer desigualdades adicionais<sup>7</sup>.

Os pontos acima são essenciais para que os projetos alcancem o padrão de sensibilidade à GESI (Igualdade de Gênero e Inclusão Social), porém, os projetos são incentivados a ir além desses critérios para aprofundar e aprimorar sua contribuição para a GESI.

Para obter informações sobre como alcançar uma abordagem GESI mais ambiciosa, consulte o diagrama abaixo:

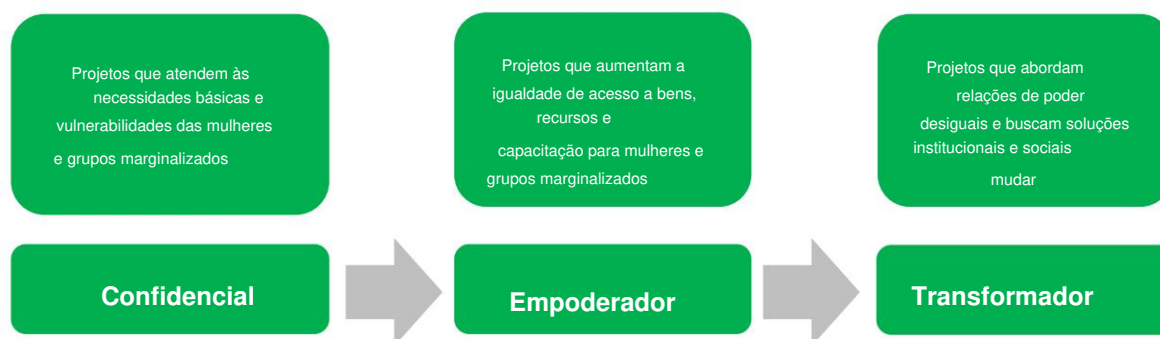


Figura 1: Diagrama da escala GESI

Os candidatos deverão realizar uma Análise GESI como parte de sua candidatura para demonstrar sua compreensão do contexto em que o projeto proposto será desenvolvido. Uma Análise GESI deve considerar os seguintes seis princípios:

1. **Direitos:** Legais e consuetudinários.
2. **Prática:** Atitudes, costumes e crenças.
3. **Ambiente:** fatores de estresse e vulnerabilidade.
4. **Funções e Responsabilidades:** Divisão de tempo, espaço e trabalho.
5. **Representatividade:** Participação, inclusão e poder.
6. **Recursos:** Acesso e controle de ativos e serviços

As conclusões desta Análise GESI devem ser integradas ao planejamento e à execução do projeto, levando-se em consideração quaisquer riscos identificados no registro de riscos do projeto. Projetos que demonstrarem a **integração das considerações GESI em seus planos de planejamento e execução** obterão **uma pontuação mais alta** do que aqueles que não conseguirem.

<sup>7</sup> Como nenhuma ação é neutra, ao não dar a devida atenção à GESI (Igualdade de Gênero e Inclusão Social), os projetos podem, involuntariamente, exacerbar as desigualdades, reforçar as barreiras ou causar danos a grupos já desfavorecidos.

Para obter mais informações, consulte a seção [Igualdade de Gênero e Inclusão Social](#). Página de recursos no site da Darwin Initiative.

## 2.4 Excelente relação custo-benefício

**Os projetos devem demonstrar uma excelente relação custo-benefício em termos dos impactos esperados para cada libra investida. gasto.**

### **O que significa custo-benefício?**

- **A relação custo-benefício significa buscar o melhor projeto possível dentro do montante investido.** Isso implica utilizar evidências para avaliar cuidadosamente os objetivos e as opções de execução.
- **Não significa apenas fazer o que é mais barato.** Precisamos entender o que impulsiona os custos e garantir que estamos obtendo os melhores resultados pelo menor preço. • **Também não devemos nos limitar a fazer o que é mais fácil de mensurar.** Precisamos explicar o que valorizamos, ser inovadores na forma como avaliamos e monitoramos a relação custo-benefício e quais resultados buscamos alcançar com o dinheiro dos contribuintes do Reino Unido.
- **A relação custo-benefício não se aplica apenas ao projeto em si.** Ela deve nortear a tomada de decisões ao longo de todo o ciclo do projeto, incluindo custos operacionais e avaliações.

Os parceiros devem demonstrar que estão empenhados na melhoria contínua e na aplicação de uma gestão financeira e governança rigorosas para reduzir o desperdício e aumentar a eficiência. Isso pode incluir a análise de evidências de iniciativas relevantes, tanto históricas quanto atuais, e a incorporação dessas informações no planejamento do projeto, maximizando as chances de sucesso.

Os projetos devem garantir financiamento complementar para ajudar a cobrir o custo total do projeto, proveniente de fontes públicas e/ou privadas, bem como contribuições em espécie quantificadas, sempre que possível. Para projetos realizados em países de renda média-alta, existem requisitos específicos relativos ao financiamento complementar. Consulte o item 1.3 para obter mais informações. detalhes.

Para obter mais orientações, consulte o *Guia de Financiamento* (disponível no site da Darwin Initiative).

***Os projetos financiados não devem interferir significativamente ou duplicar o trabalho de outros. pois isso é ineficiente e oferece uma relação custo-benefício ruim.***

Os projetos devem reconhecer abertamente o trabalho de outros (passados e presentes) e, em particular, demonstrar em sua candidatura uma compreensão dos projetos em sua área (temática e/ou geograficamente) para estabelecer claramente como o projeto será complementar e agregará valor.

## 2.5 Ética

Espera-se que os projetos atendam aos **princípios fundamentais das boas práticas éticas** e demonstrem isso na candidatura.

Todos os projetos devem:

- Cumprir **todas as obrigações legais e éticas** de todos os territórios/países e organizações envolvidos no projeto, incluindo a legislação relevante sobre acesso e partilha de benefícios relativa à utilização de recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados;
- seguir **as melhores práticas de acesso e partilha de benefícios**<sup>8</sup> onde a legislação é incompleta ou inexistente;
- Incluir uma forte **liderança e participação dos territórios/países contribuintes** e das comunidades envolvidas para melhorar a incorporação das suas perspetivas, interesses e conhecimentos, no que diz respeito ao bem-estar daqueles que são diretamente afetados pelo projeto;
- reconhecer o valor e a importância do **conhecimento tradicional**, juntamente com o conhecimento internacional abordagens e métodos científicos;
- Respeitar os **direitos, a privacidade e a segurança das pessoas** que são afetadas direta e indiretamente por atividades do projeto;
- Utilizar os princípios do **Consentimento Prévio Informado** (CPI) junto às comunidades;
- Proteger a **saúde e a segurança** de todos os funcionários do projeto; e demonstrar isso por meio de medidas apropriadas. Política ou Plano de Segurança, Saúde e Segurança;
- Preservar a **credibilidade das evidências**, pesquisas e outras descobertas.

**O financiamento poderá ser congelado ou suspenso caso esses princípios não sejam cumpridos.**

Os funcionários envolvidos na concepção ou condução da pesquisa devem manter a independência e a integridade do processo, incluindo o distanciamento intelectual de convicções pessoais relacionadas ao tema.

Nos casos em que os projetos apresentem riscos relacionados aos direitos humanos ou ao Direito Internacional Humanitário (por exemplo, vínculos com a aplicação da lei, segurança/justiça), os candidatos também devem atender aos requisitos do item 2.7 sobre direitos humanos.

## 2.6 Salvaguarda

O Defra acredita que todas as pessoas, independentemente da idade, identidade de gênero, deficiência, orientação sexual, origem étnica ou outras características protegidas<sup>9</sup>, têm o direito de serem protegidas contra todas as formas de dano, abuso, negligência e exploração. Se você tiver dúvidas ou preocupações sobre proteção, entre em contato com os administradores do fundo, NIRAS, para obter mais informações e orientações ou visite os [Recursos de Proteção](#).

Página no site da Darwin Initiative.

Os projetos deverão atender a padrões mínimos de proteção antes do financiamento e demonstrar compromisso contínuo e aprimoramento de sua abordagem de proteção ao longo do ciclo de vida do projeto.

---

<sup>8</sup> Encontre o texto do Protocolo relevante da Convenção sobre Diversidade Biológica (o Protocolo de Nagoya), bem como uma ficha informativa útil, aqui: <https://www.cbd.int/abs>

<sup>9</sup> A Iniciativa Darwin é um fundo do governo do Reino Unido, e é contra a lei britânica discriminar alguém por esse motivo. De uma característica protegida, estas são: idade, deficiência, mudança de sexo, casamento e união civil, gravidez e maternidade, raça, religião ou crença, sexo, orientação sexual ([www.equalityhumanrights.com/en/equality-act/protected-characteristics](http://www.equalityhumanrights.com/en/equality-act/protected-characteristics)).

*O Defra adota **tolerância zero para a inação no combate ao abuso e/ou exploração de qualquer pessoa.** Isso significa: tolerância zero para atos de abuso e/ou exploração sexual; para a inação na prevenção, denúncia ou resposta a esses atos; e tolerância zero para retaliação contra vítimas sobreviventes ou denunciantes. Não significa que não haja casos de abuso e/ou exploração sexual relatados. A denúncia é fortemente incentivada e não deve ser penalizada.<sup>10</sup>*

A salvaguarda é um processo iterativo; os parceiros devem estar preparados para discutir e fortalecer sua capacidade de salvaguarda, bem como sua competência **para prevenir, ouvir, responder e aprender** ao longo do ciclo de vida do projeto.

As candidaturas são pontuadas com base nas 6 Ações Mínimas Recomendadas, conforme descrito na Abordagem Comum para a Proteção contra a Acidente Vascular Cerebral (**CAPSEAH**). Consulte as diretrizes da CAPSEAH ao demonstrar o compromisso da sua organização com a proteção e a prevenção da SEAH (Síndrome da Angústia Respiratória Aguda Grave).

**As organizações líderes devem demonstrar que:**

- Ter **políticas e procedimentos de salvaguarda** adequados, adaptados ao projeto e que reflitam os fatores de GESI (Gênero, Equidade de Gênero e Inclusão Social) e as relações de poder, para **proteger a equipe, os parceiros implementadores, o público e os beneficiários.**
- nomear um **Ponto Focal de Salvaguarda (PFS)** devidamente qualificado Realizar atividades de salvaguarda/PSEAH (proteção contra exploração, abuso e assédio sexual) no âmbito do projeto. O responsável pela salvaguarda pode ser um membro da equipe separado ou ter a salvaguarda como uma responsabilidade adicional. • Tomar **todas as medidas razoáveis e adequadas para prevenir** a exploração, o abuso e o assédio sexual (SEAH) de qualquer pessoa (**funcionários, parceiros implementadores, público e beneficiários**) relacionada à execução do projeto. **Aceitação e adesão** aos **6 Princípios Essenciais do IASC**. e/ou **Padrão Humanitário Essencial (CHS)** é exigido pelos termos e condições da subvenção (ver Anexo B).
- Garantir que **todos os parceiros** compreendam e cumpram um padrão mínimo de proteção reconhecido. As organizações líderes devem incluir a proteção contra SEAH (Agressão Sexual e Abuso Sexual) como parte de seu processo de Due Diligence. • **Agir de forma rápida e adequada diante de quaisquer suspeitas ou denúncias de SEAH** para impedir que ocorram danos, investigar e relatar às autoridades competentes (em casos criminais) quando for seguro fazê-lo e após considerar os desejos da vítima.
- **Informe imediatamente ao Defra** ([ODA.Safeguarding@defra.gov.uk](mailto:ODA.Safeguarding@defra.gov.uk)) Quaisquer alegações ou suspeitas de exploração, abuso ou assédio sexual, incluindo aquelas que não estão diretamente relacionadas ao programa, mas que teriam um impacto significativo na parceria com o Defra ou na reputação do Defra ou da UK Aid.

---

<sup>10</sup> Extraído da Abordagem Comum para a Proteção contra a Exploração, o Abuso e o Assédio Sexual (CAPSEAH) Parte 2: Princípios comuns do PSEAH podem ser encontrados aqui: <https://capseah.safeguardingsupporthub.org/common-approach#part2>

**Requisitos para financiamento:** A organização líder deve demonstrar que possui:

1. Uma **política de proteção**, que inclui uma declaração de compromisso com a proteção e uma declaração de tolerância zero em relação à inação diante do assédio, da exploração e do abuso sexual;
2. Um **registo** detalhado e atualizado das questões de proteção (registo de incidentes) levantadas e de como foram resolvidas. foram tratados;
3. **Procedimentos claros de investigação e disciplina** para alegações e reclamações, bem como um Processos claros para a divulgação de informações, garantindo sempre uma **abordagem centrada na vítima/sobrevivente** ;
4. **Partilhamos proativamente** as políticas e os procedimentos de salvaguarda com todos **os parceiros**, assegurando que estes *compreendem e cumprem as normas exigidas*, incluindo a salvaguarda nos contratos e oferecendo apoio quando necessário;
5. Um **mecanismo de denúncia acessível e claramente comunicado** que proteja o denunciante. protege os sopradores de represálias e inclui processos claros para lidar com as preocupações levantadas;
6. **Identificar, avaliar e monitorar os riscos de salvaguarda** na estrutura de gestão de riscos do projeto;
7. Ter em vigor um **Código de Conduta** assinado por todos os funcionários e voluntários que estabeleça expectativas claras de comportamento – dentro e fora do local de trabalho – e o que acontecerá em caso de descumprimento ou violação dessas normas. As ações proibidas devem incluir, no mínimo, tolerância zero à omissão em relação a bullying, assédio e abuso sexual e de assédio moral;
8. Uma **abordagem de recrutamento mais segura** que inclua verificações de antecedentes adequadas de novos recrutas e consultores; declarações que descrevam os compromissos de proteção em anúncios e descrições de cargos;
9. **Todos os funcionários da organização líder e dos parceiros do projeto receberam treinamento** em proteção e PSEAH (Educação Sexual e Abuso de Substâncias Psicológicas) antes do início de quaisquer atividades do projeto;
10. Promover a **sensibilização da comunidade** sobre os padrões de comportamento esperados dos funcionários e como... Reportar reclamações e fornecer feedback sobre os serviços.

Além disso, recomendamos fortemente:

1. Garantir que seja estabelecido um **fluxo de encaminhamento** para permitir uma resposta rápida às preocupações levantadas por membros da comunidade ou funcionários;
2. Que os líderes seniores priorizem e incorporem uma cultura de tolerância zero à inação e garantam que os processos e procedimentos de proteção atendam às melhores práticas do setor, criando um ambiente onde as violações da política de proteção sejam menos prováveis de ocorrer.

A apresentação de uma queixa de proteção à criança junto ao Defra não significa necessariamente que o financiamento será suspenso caso a queixa seja investigada e medidas rigorosas sejam tomadas quando as alegações forem comprovadas.

No entanto, a **omissão em comunicar ao Defra qualquer alegação credível, mesmo que esta seja considerada infundada, pode resultar na suspensão do financiamento**. A comunicação ao Defra é adicional e não substitui qualquer comunicação obrigatória exigida por outras entidades.

A incapacidade de demonstrar qualquer um dos itens acima não o exclui automaticamente da candidatura; pelo contrário, pode ajudá-lo a *identificar áreas prioritárias para aprimoramento*. Se você acredita que isso se aplica a você, entre em contato conosco antes de se candidatar.

O Centro de Recursos e Apoio à Proteção ([safeguardingsupporthub.org](https://safeguardingsupporthub.org)) Fornece um recurso valioso para apoiar o desenvolvimento e a implementação de objetivos de proteção.

## 2.7 Direitos humanos

Todos os projetos apoiados pelo Reino Unido devem respeitar os valores britânicos e estar em conformidade com as obrigações nacionais e internacionais do Reino Unido em matéria de direitos humanos. Os riscos relacionados aos direitos humanos e ao Direito Internacional Humanitário devem ser considerados pelos projetos antes do financiamento, para garantir que os riscos sejam identificados e que medidas de mitigação adequadas sejam implementadas. Isso inclui circunstâncias em que haja risco de que as atividades do projeto possam, inadvertidamente, contribuir para prisões ou detenções ilegais, julgamentos injustos ou maus-tratos a indivíduos sob custódia.

As candidaturas devem considerar claramente quais medidas serão tomadas para mitigar qualquer risco que possa contribuir, direta ou indiretamente, para violações dos direitos humanos e/ou do Direito Internacional Humanitário.

Os projetos que envolvam intervenções baseadas em guardas florestais ou apoio a agentes de segurança devem, adicionalmente, demonstrar como irão respeitar os direitos, a segurança e o bem-estar dos guardas florestais e de todos os indivíduos e comunidades com os quais trabalham ou que possam ser afetados, inclusive por meio de medidas adequadas de salvaguarda, responsabilização e mitigação de riscos.

Nos projetos que incluam atividades que operem no setor de segurança ou justiça, ou que estejam intimamente ligadas a ele, serão realizadas verificações e avaliações adicionais na Etapa 2 do processo de candidatura. Mais informações sobre a avaliação desses projetos podem ser encontradas nas diretrizes do Governo do Reino Unido sobre Assistência [Internacional em Segurança e Justiça \(OSJA\)](#). Essas avaliações são conduzidas pelo [Defra, e os candidatos serão consultados quando aplicável.](#)

Para obter mais informações sobre a abordagem do Governo do Reino Unido em relação aos direitos humanos, acesse GOV.UK: <https://www.gov.uk/government/policies/human-rights-internationally> Veja também o ponto 2.5 sobre Ética, que descreve os requisitos relativos ao consentimento, à proteção, à segurança e ao respeito pelas pessoas afetadas.

## 2.8 Trabalhando com embaixadas e altas comissões britânicas

**Todos os candidatos devem entrar em contato com as embaixadas e altas comissões britânicas no(s) país(es) do projeto;** uma lista destas pode ser encontrada em GOV.UK: <https://www.gov.uk/world/embassies>. O objetivo é [proporcionar às embaixadas ou altos comissariados britânicos](#) a oportunidade de tomar conhecimento do trabalho proposto e, potencialmente, aconselhar sobre quaisquer questões de segurança ou políticas sensíveis. No entanto, reconhecemos que a sua capacidade de apoiar ou envolver-se em projetos é variável e que nem sempre poderão responder. Os candidatos **não serão penalizados** se não conseguirem obter pareceres da embaixada ou alto comissariado para apresentar juntamente com a sua candidatura, desde que tenham **tentado** contactá-los com antecedência suficiente para permitir uma consulta.

Todas as candidaturas podem ser partilhadas com outros departamentos do Governo do Reino Unido, incluindo o Ministério dos Negócios Estrangeiros, Escritório da Commonwealth e do Desenvolvimento (FCDO); e suas opiniões podem ser levadas em consideração no processo de avaliação.

Caso sua candidatura seja bem-sucedida, as embaixadas ou altas comissões britânicas relevantes serão informadas e poderão, dependendo de seus recursos, divulgar a premiação ou participar de qualquer lançamento formal, podendo também desejar desenvolver um relacionamento com o projeto durante sua execução.

Todos os candidatos aos programas Darwin Initiative Extra e Main devem incluir até £5.000 do seu orçamento para se envolverem com a embaixada ou alto comissariado britânico durante o ciclo de vida do projeto. Isso pode incluir facilitar visitas de funcionários da embaixada ou alto comissariado britânico ao projeto, ou a participação do projeto em eventos que possam ser convocados pela embaixada ou alto comissariado. Você deve incluir esse orçamento em um momento que

Parece ser o mais relevante para o projeto. Não é necessário tratar disso com a embaixada/alto comissariado na fase de candidatura; esperamos que entre em contato com eles apenas se o seu projeto for aprovado, para determinar a melhor forma de alocar esses fundos. Se o dinheiro não for gasto ou precisar ser realocado, isso poderá ser feito por meio do processo de solicitação de alteração (consulte as Orientações Financeiras).

## 2.9 Comunicações

Todas as subvenções são financiadas com dinheiro público do Reino Unido (arrecadado por meio de impostos), portanto, é importante poder comunicar claramente como o dinheiro público está sendo utilizado.

Inicialmente, cada candidato deverá fornecer um breve resumo em linguagem simples no formulário de inscrição, descrevendo o objetivo do projeto. Caso o projeto seja aprovado, esse resumo será utilizado nas atividades de comunicação. Ele deve ser escrito para um público não técnico, com pouco ou nenhum conhecimento prévio sobre o assunto, e descrever claramente o plano do projeto e o resultado esperado.

Durante a execução, espera-se que os projetos envolvam e apoiem atividades mais amplas de comunicação e sensibilização para informar o público sobre o que estão planejando, aprendendo e conquistando, incluindo o público em geral no Reino Unido e/ou no(s) país(es) do projeto.

Os títulos dos projetos devem ser descritivos, redigidos em linguagem simples e expressar o valor e o objetivo do projeto.

### 2.9.1 Política de acesso aberto e compartilhamento de dados

O Governo do Reino Unido está empenhado em promover maior transparência na disponibilidade e utilização de dados para melhorar a responsabilização, a tomada de decisões e para ajudar a alcançar resultados de desenvolvimento sustentável para as pessoas que vivem em situação de pobreza.

É provável que os projetos gerem resultados significativos, incluindo conjuntos de dados, melhores práticas, artigos em periódicos com revisão por pares e relatórios técnicos, que serão valiosos para outros países e partes interessadas.

***Todas as evidências e dados produzidos devem ser disponibilizados gratuitamente e acessíveis a todos, a menos que haja questões particularmente sensíveis envolvidas.***

Devem ser estabelecidos protocolos de coleta, análise, gerenciamento e armazenamento de dados para garantir a integridade das evidências e seu uso subsequente dentro do projeto, da Iniciativa Darwin e além.

Isso inclui todos os dados derivados e brutos sobre espécies, cobertura e uso da terra, por meio de bancos de dados nacionais, regionais e globais apropriados. Para obter ajuda na identificação de bancos de dados, consulte: [Compêndio de orientações sobre os principais bancos de dados globais relacionados às convenções sobre biodiversidade](#).<sup>11</sup> Encorajamos que, sempre que possível e apropriado, os dados sejam compartilhados direta ou indiretamente com o Global Biodiversity Information Facility ([GBIF.org](#)). Para maior acessibilidade. \_\_\_\_\_

A candidatura deve demonstrar que a publicação dos resultados e o armazenamento seguro dos dados foram cuidadosamente ponderados, que existe um plano e que os recursos adequados estão incluídos.

---

<sup>11</sup> UNEP-WCMC. (2018). Compêndio de orientações sobre bases de dados globais essenciais relacionadas com a biodiversidade. convenções. Cambridge (Reino Unido): UNEP-WCMC. <https://doi.org/10.34892/9XC8-0D10>

Você pode incluir em seu orçamento os custos adequados para apoiar a publicação em acesso aberto, mas seja realista quanto ao prazo de publicação dos artigos. É provável que as datas fiquem fora do escopo formal do projeto, portanto, vale a pena considerar o financiamento complementar para esses custos.

Mais informações sobre acesso aberto e facilitado podem ser encontradas em [GOV.UK](#).

## 2.9.2 Transparência

Para facilitar a compreensão e em consonância com o objetivo dos Fundos de Desafio à Biodiversidade, as candidaturas de projetos aprovados, juntamente com os relatórios subsequentes, serão publicadas no site do fundo em questão e em outros meios.

Caso haja alguma informação sensível em algum desses pontos, como por exemplo, dados detalhados de localização de espécies que possam aumentar as ameaças, por favor, nos informe o quanto antes para que possamos considerar a possibilidade de redação antes da publicação.

## 2.9.3 Proteção de dados e utilização de dados pessoais

As informações fornecidas no formulário de inscrição, incluindo dados pessoais, serão utilizadas pelo Defra conforme estabelecido no Aviso de Privacidade, disponível no [site da Darwin Initiative](#).

Este Aviso de Privacidade deve ser fornecido a todos os indivíduos cujos dados pessoais forem fornecidos no formulário de inscrição.

Algumas informações poderão ser utilizadas na divulgação da Iniciativa Darwin, incluindo detalhes do projeto (geralmente título, organização líder, coordenador do projeto, localização e valor total da subvenção).

## 2.10 Relatórios

Os projetos devem fornecer relatórios de progresso anuais e semestrais, que são revisados anualmente. Esses relatórios devem apresentar informações robustas sobre os objetivos propostos e incluir dados sobre resultados, ética e impacto ambiental.

Todos os projetos devem apresentar um Relatório Final ao término do período de vigência do prêmio.

Para continuar recebendo financiamento da Iniciativa Darwin, os relatórios devem ser entregues completos dentro dos prazos estabelecidos. Caso esses requisitos não sejam atendidos, o financiamento poderá ser suspenso.

## 2.11 Monitoramento, avaliação e aprendizagem

Uma estrutura de monitoramento robusta apoia tanto a execução eficiente do projeto quanto a capacidade de demonstrar o impacto e a relação custo-benefício alcançados.

Todos os candidatos às bolsas Principal e Extra devem incluir os resultados esperados em relação aos principais Indicadores Padrão da Iniciativa Darwin. Recomenda-se fortemente a apresentação de indicadores específicos, pois estão alinhados com as prioridades do Defra e com as estruturas globais. Você deve fornecer uma meta esperada para **pelo menos um Indicador Padrão principal relacionado à biodiversidade e um Indicador Padrão principal focado no combate à pobreza**, que serão alcançados até o final do seu projeto. A Teoria da Mudança, que você enviar, deve deixar claro como esses resultados se relacionam com as atividades, os Produtos e o Resultado geral do seu projeto. Os detalhes sobre os Indicadores Padrão específicos estão incluídos no formulário de inscrição e serão considerados na avaliação das suas candidaturas (ver 6.4).

**Caso recebamos um número elevado de candidaturas para a Fase 1 da Nota Conceptual**, os dados fornecidos serão utilizados para uma triagem inicial das candidaturas. É importante que proponha metas realistas.

que correspondam à metodologia descrita e sejam adequadas ao seu contexto. Os resultados estimados em relação ao pedido de financiamento serão considerados.

Além disso, os candidatos aos programas Main e Extra são incentivados a integrar a avaliação formal de impacto em seus projetos, especialmente se:

- Existe uma lacuna de evidências importante e clara; • Existe uma maneira eficaz para o projeto abordar essa lacuna de evidências de forma robusta; transparentemente,
- O projeto possui recursos suficientes, tanto em termos de competências quanto de financiamento/tempo, para realizar a avaliação.

Nos casos em que essas condições não forem atendidas, o foco deve ser o monitoramento dos indicadores padrão e dos indicadores do projeto, o aprendizado e a gestão adaptativa.

Caso você esteja propondo tais abordagens, será solicitado que forneça mais informações na Etapa 2.

Orientações adicionais podem ser encontradas no “Guia de Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem” e no “Guia de Indicadores Padrão”, disponíveis no site da Darwin Initiative.

Os projetos extras da Iniciativa Darwin devem encomendar uma Avaliação Final Independente, a ser apresentada até a conclusão do projeto. O custo dessa avaliação deve ser incluído no orçamento do projeto e no custo total do projeto para fins de Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem (MEL).

## 2.12 Termos e Condições

Os candidatos aprovados receberão uma carta de concessão da bolsa com os Termos e Condições que se aplicarão à bolsa, incluindo a finalidade, o valor, o período e os procedimentos de prestação de contas e financeiros.

Cópias dos Termos e Condições atuais estão disponíveis (consulte a página 1), e você deve compreendê-los integralmente antes de fazer uma solicitação para garantir que não haverá problemas de conformidade. Se os solicitantes, como órgãos públicos, estiverem sujeitos a abordagens estabelecidas, por exemplo, em relação a seguros, responsabilidade civil ou à Lei de Acesso à Informação, informe-nos o mais breve possível, pois pode não ser possível atendê-los.

A Defra reserva-se o direito de alterar estes termos e condições a qualquer momento.

## 2.13 Uso da IA

A Iniciativa Darwin permite o uso de Inteligência Artificial (IA) na preparação de candidaturas e na execução de projetos, mas seu uso é totalmente opcional e deve seguir padrões rigorosos. A política visa garantir que todas as submissões sejam precisas, transparentes e produzidas de forma ética, minimizando riscos como viés, violações de dados ou informações fabricadas.

A IA deve ser usada apenas para apoiar, e não para substituir, o julgamento humano. Os candidatos permanecem totalmente responsáveis por todo o conteúdo e devem garantir que quaisquer resultados obtidos com auxílio de IA sejam verídicos, baseados em informações reais do projeto e rigorosamente verificados quanto à precisão.

A política enfatiza fortemente a proteção de dados confidenciais e pessoais, exigindo o uso de ferramentas seguras e aprovadas e proibindo a inserção de informações sensíveis em sistemas públicos de IA. Ela também exige transparência: os candidatos devem declarar se e como a IA foi utilizada.

Os usos aceitáveis incluem melhorar a clareza, resumir informações existentes e auxiliar na redação.

No entanto, a IA não deve ser usada para gerar ou inventar evidências, concluir avaliações técnicas essenciais ou substituir o envolvimento das partes interessadas.

O não cumprimento desses requisitos pode resultar em desqualificação.

A política completa do Fundo de Desafios da Biodiversidade para Inteligência Artificial pode ser encontrada no site da Iniciativa Darwin.

### 3 Programas de Financiamento

Tabela 1: Resumo das Subvenções para Projetos

Conceder	Principal	Extra	Capacidade e Competência
<b>Duração</b>	2 a 5 anos	2 a 5 anos	1 a 3 anos
<b>Etapas do processo de candidatura</b>	Dois	Dois, com entrevista	Solteiro
<b>Número anual estimado de Prêmios</b>	<20	<4	<20
<b>Tipo de projeto</b>	Fornecendo boas evidências e com expectativa de gerar resultados expressivos, além de demonstrar potencial para escalabilidade.	Demonstrar um caminho claro de expansão, baseado em boas evidências de projetos menores para uma ampliação ainda maior.	Com foco no desenvolvimento da capacidade e da competência de organizações nacionais e locais.
<b>Evidências (ver 1.7)</b>	Bom	Forte	Moderado
<b>Crítérios de pontuação</b>	Técnico, Biodiversidade, Redução da pobreza	Técnico, Biodiversidade, Redução da pobreza, Escala (ponderada)	Técnico, Capacidade e Competência
<b>Conceder</b>	£200.000 - £1.000.000	£1.000.000 - £5.000.000	£75.000 - £250.000

### 3.1 Iniciativa Darwin Principal

**As principais subvenções da Iniciativa Darwin**, que variam de £200.000 a £1.000.000 (com uma média máxima de £200.000 por ano<sup>12</sup>), devem gerar resultados expressivos para a conservação da biodiversidade e a redução da pobreza multidimensional, com base em evidências sólidas, e demonstrar fortemente o potencial para ampliar ainda mais.

**Duração:** Os projetos devem ter duração máxima de 2 a 5 anos, com início a partir de 1º de abril de 2027. (mas antes de 30 de setembro de 2027) e concluído até 31 de março de 2032.

**CrITÉRIOS de avaliação:** Técnicos, Biodiversidade e Redução da Pobreza

Os avaliadores reconhecem as diferenças significativas entre as duas etapas, especialmente as diferenças nas evidências de apoio (por exemplo, currículos não são exigidos na Etapa 1). Na Etapa 1, os avaliadores procuram candidatos e propostas que tenham potencial para apresentar uma proposta competitiva na Etapa 2. Na Etapa 2, os avaliadores procuram evidências de que as propostas abordam um dos principais fatores de perda de biodiversidade no hotspot prioritário, de forma a permitir que as populações locais obtenham benefícios duradouros, em uma escala razoável, com uma forte probabilidade de que esses benefícios se mantenham e se expandam para além do período de vigência da subvenção.

As atividades de capacitação e desenvolvimento de competências devem desempenhar um papel central na abordagem, para consolidar o legado da subvenção (ver 1.5).

**Evidências:** espera-se que as evidências disponíveis (ver 1.7) sejam de boa qualidade e podem incluir o aproveitamento dos sucessos e das lições aprendidas em outros locais, incluindo projetos anteriores (sejam eles realizados pelos candidatos ou por terceiros).

**Escalabilidade:** Além de apresentar evidências de como a abordagem produzirá resultados durante a duração do projeto, o projeto deve articular quaisquer evidências que apoiem sua ambição e visão de escalar (ver 1.6) sua abordagem.

### 3.2 Iniciativa Darwin Extra

As subvenções **extras da Iniciativa Darwin**, que variam de £ 1.000.000 a £ 5.000.000 (com uma média máxima de £ 1.000.000/ano<sup>13</sup>), destinam-se a abordagens que estejam em uma trajetória clara de expansão: baseadas em evidências sólidas de financiamentos anteriores do Desafio da Biodiversidade. <sup>14</sup> projetos e demonstrando o potencial para

Ampliar ainda mais com a conclusão, facilitando uma melhor conservação da biodiversidade e resultados mais favoráveis à redução da pobreza dentro da região. sua vida útil.

Isso pode ser feito através do dimensionamento da paisagem ou da replicação, ou através da implementação de mudanças nos sistemas (ver 1.6) que terá um impacto duradouro que ultrapassará a escala original do projeto.

**Duração:** Os projetos devem ter duração máxima de 2 a 5 anos, com início a partir de 1º de abril de 2027. (mas antes de 30 de setembro de 2027) e concluído até 31 de março de 2032.

---

<sup>12</sup> Com uma média máxima de £200.000 por ano, um projeto de 2 anos não pode ultrapassar £400.000, e um projeto de 3 anos não pode ultrapassar £400.000. Não pode exceder £600.000 e um projeto de 4 anos não pode exceder £800.000.

<sup>13</sup> Com uma média máxima de £1.000.000 por ano, um projeto de 2 anos não pode ultrapassar £2.000.000, um projeto de 3 anos não pode ultrapassar £3.000.000 e um projeto de 4 anos não pode ultrapassar £4.000.000.

<sup>14</sup> Iniciativa Darwin, Fundo de Combate ao Comércio Ilegal de Vida Selvagem ou Darwin Plus.

**Critérios de avaliação:** Técnicos, Biodiversidade, Redução da Pobreza e Escalabilidade

A **pontuação de escala é ponderada** (x2) para enfatizar o foco do programa de subsídios.

As atividades de capacitação e desenvolvimento de competências devem desempenhar um papel central na abordagem, para consolidar o legado da subvenção (ver 1.5).

**Evidências:** Os projetos deverão fornecer evidências claras e robustas (ver 1.7) de pelo menos uma subvenção anterior do Fundo de Desafios da Biodiversidade sobre os resultados esperados e o potencial de ampliação; com uma ambição, relevância dos resultados e qualidade da proposta correspondentes à escala de financiamento e oportunidade.

**Escalabilidade:** A escalabilidade (ver 1.6) da abordagem deve estar integrada à metodologia do projeto e deve estar bem encaminhada durante o período de vigência do financiamento.

Os projetos ativos da Iniciativa Darwin Principal podem candidatar-se antes da sua conclusão, permitindo assim o início de um novo projeto distinto, caso este seja bem-sucedido, ou a expansão das atividades no âmbito da Iniciativa Darwin Extra. Os candidatos da Fase 2 devem apresentar clareza e cronogramas, atividades e resultados distintos entre os projetos relacionados, justificando assim a necessidade de novo apoio adicional, evitando qualquer duplicação (real ou percebida) ou impacto negativo na avaliação da relação custo-benefício de qualquer uma das subvenções.

### 3.3 Capacidade e Competência da Iniciativa Darwin

As bolsas de capacitação e desenvolvimento da Iniciativa Darwin, que variam de £75.000 a £250.000, devem **se concentrar** no desenvolvimento da capacidade e do desenvolvimento de organizações locais e nacionais identificadas (sociedade civil, institutos de pesquisa e órgãos públicos), definindo claramente como os beneficiários poderão contribuir para esse desenvolvimento.

Promover de forma eficaz a conservação da biodiversidade e a redução da pobreza multidimensional.

**Duração:** Os projetos devem ter duração máxima de 1 a 3 anos, com início a partir de 1 de abril de 2027. (mas antes de 30 de setembro de 2027) e concluído até 31 de março de 2030.

**Critérios de avaliação:** Técnicos e de Capacidade e Competência

A abordagem de capacitação e desenvolvimento de competências (ver 1.5) a ser utilizada deve ser formulada e justificada com evidências (ver 1.7) na candidatura. As atividades podem incluir treinamento estruturado, bolsas de estudo, estágios, mentoria, desenvolvimento organizacional, construção de redes e podem ser realizadas em todas as áreas de atuação do projeto: biodiversidade, redução da pobreza e execução do projeto.

Os elementos de formação estruturada devem apoiar os futuros e atuais líderes ambientais, bem como os funcionários de organizações locais/nacionais identificadas (refletindo uma compreensão da Igualdade de Género, Equidade Social e Inclusiva, ver 2.3), para que cresçam profissional e tecnicamente, idealmente construindo relações positivas e duradouras entre os participantes e melhorando a sua capacidade de recorrer a conhecimentos técnicos e profissionais relevantes para a execução de projetos em consonância com os objetivos da Darwin Initiatives.

Quando fortemente justificadas, as atividades podem incluir uma aplicação prática muito limitada de novas habilidades e conhecimentos para consolidá-los, mas a subvenção deve manter o foco geral em como o desenvolvimento de capacidades e habilidades trará benefícios futuros para a biodiversidade e a redução da pobreza.

**IMPORTANTE:** Este programa não deve ser utilizado para pequenos projetos de conservação e similares. É improvável que pequenos projetos de conservação e similares sejam competitivos neste programa, em comparação com projetos com foco substancial em capacitação e desenvolvimento de habilidades.

As bolsas podem financiar viagens entre diferentes países elegíveis ou, por exemplo, entre o Reino Unido e o país elegível (para o Reino Unido ou para especialistas baseados no Reino Unido que serão destacados para o exterior); no entanto, quaisquer atividades fora do país do projeto devem ser fortemente justificadas.

Além das áreas técnicas (como biodiversidade e desenvolvimento sustentável), o treinamento pode incluir temas como finanças, comunicação, monitoramento e avaliação, salvaguarda e gestão de riscos, entre outros.

Nos casos em que as organizações beneficiadas sejam atores locais não governamentais de conservação, estas organizações são incentivadas, mas não obrigadas, a estarem em condições, no final de uma subvenção de Capacitação e Capacidade, de liderar ou participar numa futura candidatura à Iniciativa Darwin ou a fundos semelhantes.

### 3.4 Dimensão dos projetos

O tamanho e a duração de uma subvenção devem ser determinados com base em evidências e no que for necessário para alcançar os resultados e impactos pretendidos.

*Os projetos devem apresentar um **orçamento** e um **cronograma realistas**, e **não devem ser excessivamente ambiciosos** em relação ao que esperam alcançar.*

Propostas ambiciosas são bem-vindas, mas é preciso ter cuidado para não ser excessivamente ambicioso (ou otimista), pois isso pode minar a confiança na capacidade da proposta de alcançar os resultados esperados.

O valor máximo anual dos fundos solicitados **não deve exceder 25% do faturamento/receita média anual da Organização Líder** nos últimos 3 anos (consulte as Orientações Financeiras para obter detalhes).

---

<sup>15</sup> A Darwin Initiative não pode apoiar/patrocinar pedidos de visto; é de inteira responsabilidade do projeto.

Garantir que os vistos corretos sejam obtidos em tempo hábil.

## 4. Como se inscrever

### 4.1 Cronograma da 32ª rodada de financiamento da Iniciativa Darwin

O cronograma das Rodadas de Financiamento da Iniciativa Darwin para 2026-27 é o seguinte:

#### Iniciativa Darwin Principal:

Chamada para candidaturas da Fase 1: do **final de maio de 2026** às **22h59 GMT** (23h59 BST) de **segunda-feira, dia 20. Julho de 2026.**

A convocação para a Etapa 2 será feita somente por convite (o link para inscrição será fornecido) até o **final de outubro de 2026.**

*Realizaremos um workshop para os candidatos selecionados para a Etapa 2 – as datas específicas serão confirmadas em breve, mas provavelmente no início de novembro.*

Prazo final para a segunda fase de candidaturas: **23h59 GMT** de **segunda-feira, 30 de novembro de 2026.**

Os resultados são esperados até o final de **fevereiro de 2027.**

#### Iniciativa Darwin Extra:

Chamada para candidaturas da Fase 1: do **final de maio de 2026** às **22:59 GMT** (23:59 BST) de **quarta-feira, dia 1. Julho de 2026.**

A convocação para a Etapa 2 será feita somente por convite (o link para inscrição será fornecido) até o **final de setembro.**

*Realizaremos um workshop para os candidatos selecionados para a Etapa 2 – as datas específicas serão confirmadas em breve, mas provavelmente em outubro.*

Prazo final para inscrição na Etapa 2: **23h59 GMT** de **segunda-feira, 2 de novembro de 2026.**

Os candidatos pré-selecionados serão convidados a fornecer esclarecimentos entre o **final de dezembro de 2026** e as **23h59 GMT de segunda-feira, 11 de janeiro de 2027.**

Os candidatos pré-selecionados serão convidados para uma entrevista (virtual) prevista para ocorrer entre **quinta-feira, 14 de janeiro, e terça-feira, 19 de janeiro de 2027.**

Os resultados são esperados até o final de **fevereiro de 2027.**

#### Capacidade e Competência da Iniciativa Darwin:

O período de inscrições estará aberto do **final de maio de 2026** até às **22h59 GMT** (23h59 BST) de **segunda-feira, 31 de agosto de 2026.**

Os resultados são esperados até o final de **dezembro de 2026.**

Todas as rodadas de financiamento:

Espera-se que os projetos bem-sucedidos **comecem** a partir de 1. <sup>maio</sup> **Abril de 2027. Você deve considerar a melhor opção. Defina uma data para iniciar seu projeto que permita o início das atividades e o recrutamento, com base na previsão de divulgação dos resultados.**

Todas as candidaturas serão confirmadas **no prazo de 5 dias úteis após o encerramento do período de financiamento.** Caso não receba resposta após esse prazo, entre em contato com a Equipe Administrativa da Iniciativa Darwin através do endereço [BCF-Darwin@niras.com](mailto:BCF-Darwin@niras.com).

[Darwin@niras.com](mailto:BCF-Darwin@niras.com).

## 4.2 Preenchimento do formulário de inscrição

Todas as candidaturas devem ser submetidas:

- por meio do Flexi-Grant, utilizando modelos aprovados quando apropriado/indicado
- Com perguntas totalmente respondidas, referenciando evidências sempre que possível, a contagem de palavras indica o nível de detalhamento necessário; se apropriado, "não aplicável" é aceitável.
- em inglês (ou com tradução para o inglês, conforme apropriado), • anexando as provas documentais necessárias, e
- Assinado, com assinatura em PDF anexada como parte do pedido de Flexi-Grant.

**IMPORTANTE: A concorrência pelo financiamento é muito acirrada. Candidaturas que:**

- estão incorretas, incompletas ou são de péssima qualidade, incluindo a falta de provas/anexos/ traduções de apoio, ou
- não correspondem a todos os critérios publicados, incluindo países elegíveis, parceiros, datas e limites orçamentários ou
- são submetidas usando o modelo incorreto/não oficial ou o arquivo incorreto formato, ou
- exceder os limites de páginas estabelecidos,
- não atendem aos critérios de aplicação única por programa por organização líder.

**Será rejeitado por ser considerado inelegível.**

## 4.3 Orientações adicionais

Além deste documento de orientação, existem diversos outros documentos e recursos disponíveis que o ajudarão na preparação da sua candidatura. Isso inclui:

- Orientações Financeiras
- Orientações sobre o Subsídio Flexível
- Orientações sobre Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem
- Orientações sobre indicadores padrão
- Orientações sobre a gestão de riscos dos fundos de desafio à biodiversidade
- Termos e Condições dos Fundos de Desafio à Biodiversidade – todas as informações acima podem ser encontradas no site da Darwin.

Site da iniciativa: <https://www.darwininitiative.org.uk/apply/>

- Diversos outros recursos, como atas de workshops anteriores e notas informativas, que pode ser encontrado aqui: <https://www.darwininitiative.org.uk/resources/>

Por favor, leia todas as orientações disponíveis antes de solicitar assistência adicional, pois elas fornecem respostas para a maioria das dúvidas. Se não encontrar a resposta, entre em contato com a Equipe Administrativa da Iniciativa Darwin – os detalhes de contato estão na página 2.

## 4.4 Evidências de apoio

O formulário de inscrição oferece espaço suficiente para apresentar suas evidências e defender seus argumentos: **APENAS Os documentos comprobatórios solicitados, descritos abaixo, devem ser enviados juntamente com sua candidatura.**

Tabela 2: Resumo das evidências de apoio obrigatórias e opcionais.

	Principal - Palco 1	Extra - Fase 1	Principal - Palco 2	Extra – Fase 2	Capacidade e Competência
Carta de apresentação	Não é necessário	Não é necessário	<b>Obrigatório (máximo de 2 páginas A4).</b> A carta de apresentação é uma oportunidade para <b>reforçar a sua candidatura</b> : pode indicar brevemente quaisquer pontos relevantes sobre a sua candidatura ou organização, mas deve ser objetiva, remetendo, quando necessário, para o formulário de candidatura para obter mais detalhes, em vez de duplicar informações. Deve ser apresentada em papel timbrado da organização responsável e devidamente assinada. As respostas a feedbacks anteriores devem ser incluídas na questão específica sobre “respostas a feedbacks” no formulário de candidatura, e não na sua carta de apresentação.		
Quadro lógico	Não é necessário	Não é necessário	Requerido no modelo de Etapa 2 / Etapa Única.		Os indicadores de sucesso (uma estrutura lógica simplificada) estão incluídos no formulário de candidatura.
Teoria da Mudança	Obrigatório, conforme modelo fornecido. <b>1 página A4, PDF.</b>	Obrigatório, conforme modelo fornecido. <b>1 página A4, PDF.</b>	Obrigatório, conforme modelo fornecido. <b>1 página A4, PDF.</b>	Obrigatório, conforme modelo fornecido. <b>1 página A4, PDF.</b>	Não é necessário
Orçamento e Finanças Evidências  Consulte o Guia de Finanças, disponível online.	Obrigatório apenas no formulário de inscrição.	Obrigatório apenas no formulário de inscrição.	<b>Necessário no modelo correto do Excel.</b>  Dois conjuntos de <b>demonstrações financeiras</b> auditadas ou examinadas independentemente, referentes <b>aos últimos três exercícios financeiros</b> .		<b>Necessário no modelo correto do Excel.</b>  Duas demonstrações <b>financeiras</b> auditadas ou examinadas de forma independente, referentes <b>aos últimos três exercícios financeiros</b> , ou outras evidências de capacidade financeira, conforme estabelecido nas <b>Diretrizes Financeiras</b> .
Plano de trabalho	Não é necessário	Não é necessário	Requerido no modelo de plano de trabalho		
Políticas de salvaguarda e afins	Não é necessário	Não é necessário	Obrigatório: A Política de Salvaguarda da Organização Líder e outras políticas associadas (ver 2.6) devem ser submetidas em um <b>único arquivo PDF</b> .		
Currículos e Empregos  Descrições	Não é necessário	Não é necessário	<b>É necessário enviar</b> um currículo em inglês, página A4, de todos os membros-chave da equipe do projeto mencionados no formulário de inscrição (ou a descrição do cargo, se houver vaga), em <b>um único arquivo PDF</b> .		

	Principal - Palco 1	Extra - Fase 1	Principal - Palco 2	Extra – Fase 2	Capacidade e Competência
Consulte o Anexo C para obter mais orientações.			Caso não consiga obter um currículo de um membro específico da equipe do projeto, por favor, explique o motivo e inclua um resumo das habilidades e experiência do membro em questão. Os currículos são importantes para demonstrar as competências que um indivíduo traz para a equipe.		
<b>Cartas de apoio</b>	<b>Não é necessário</b>	<b>Não é necessário</b>	<p><b>É necessário</b> que todos os parceiros do projeto (<b>incluindo a organização líder</b>) forneçam uma carta de apoio em <b>papel timbrado , em inglês</b> (ou traduzida – não precisa ser uma tradução juramentada). Caso necessário, explique por que algum parceiro não forneceu a carta.</p> <p>Cartas de apoio de partes interessadas importantes são <b>encorajadas, mas não obrigatórias</b>.</p> <p>As cartas de apoio devem ser <b>unidas e enviadas</b> como um <b>único arquivo PDF</b>, e devem fornecer evidências robustas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio às necessidades do projeto • O papel do parceiro no projeto</li> <li>• apoio à candidatura e a importância do trabalho para a sua organização • a sua relação com parceiros e partes interessadas • a sua capacidade de alcançar resultados de alta qualidade e viabilizar parcerias produtivas • qualquer compromisso com financiamento correspondente</li> </ul>		
<b>Registro de riscos</b>  Consulte as Orientações de Risco, disponíveis online.	<b>Não é necessário</b>	<b>Não é necessário</b>	<b>Caso seja selecionado(a), o documento deverá ser submetido no Modelo de Estrutura de Risco</b> , com o Mapeamento da Cadeia de Entrega preenchido. O Registro de Problemas não deve ser preenchido.	<b>Obrigatório no Modelo de Registro de Riscos</b> , com o Mapeamento da Cadeia de Entregas preenchido. O Registro de Problemas não deve ser... Concluído.	<b>Caso seja selecionado(a), o documento deverá ser submetido no Modelo de Estrutura de Risco</b> , com o Mapeamento da Cadeia de Entrega preenchido. O Registro de Problemas não deve ser preenchido.
<b>Combate à Fraude, Suborno e Política anticorrupção</b>	<b>Não é necessário</b>	<b>Não é necessário</b>	A política que define a conformidade com os Termos e Condições anticorrupção e antissuborno <b>pode ser solicitada</b> a qualquer momento, mas não deve ser enviada com sua candidatura.		
<b>Política de Ética</b>	<b>Não é necessário</b>	<b>Não é necessário</b>	A política que define a conformidade com os princípios fundamentais das boas práticas éticas (ver 2.5) <b>pode ser solicitada</b> a qualquer momento, mas não deve ser submetida com a sua candidatura.		

	Principal - Palco 1	Extra - Fase 1	Principal - Palco 2	Extra – Fase 2	Capacidade e Competência
<b>Mapa, Lista de referências</b>	<b>Não é necessário.</b> Não envie materiais adicionais (além dos documentos obrigatórios descritos acima) com sua inscrição. Fazer isso <b>tornará sua inscrição inelegível.</b>		Para reforçar ainda mais a sua candidatura, se desejar, pode submeter opcionalmente um mapa e/ou uma lista de referências num <b>único ficheiro PDF</b> . Este pode incluir uma Teoria da Mudança, caso ainda não seja explicitamente exigida; não são permitidos hiperligações e o ficheiro não deve exceder um <b>máximo de 5 páginas A4</b> , uma vez que páginas adicionais <b>tornarão a sua candidatura inelegível.</b>		

## 5. Processo de Avaliação

### 5.1 Processo geral para concessão de subsídios

Todas as candidaturas elegíveis que cumpram os padrões exigidos serão avaliadas pelo **Comitê de Especialistas de Darwin** (DEC), composto por especialistas independentes em biodiversidade e desenvolvimento sustentável (ver <https://www.darwininitiative.org.uk/about-us/darwin-expert-committee/>). Caso seja recebido um número elevado de candidaturas à Fase 1 de Notas Conceptuais para as fases Principal ou Extra, as metas estimadas em relação aos principais Indicadores Padrão para a biodiversidade e a pobreza serão utilizadas para orientar uma triagem inicial das candidaturas.

(ver 2.11).

A DEC segue um código de conduta rigoroso: se algum membro esteve envolvido ou tem estreita ligação com uma candidatura, com o candidato ou com um parceiro do projeto, **declara o seu conflito de interesses** e não desempenha qualquer papel na sua avaliação ou discussão na reunião de triagem.

O Defra reserva-se o direito de aplicar uma avaliação mais rigorosa na Análise Inicial se o número de candidaturas for elevado, para garantir que os especialistas possam analisar de forma robusta aquelas com maior probabilidade de serem discutidas na Reunião de Triagem.

A due diligence é realizada em todos os projetos antes da adjudicação. Isso inclui verificações adicionais relacionadas ao monitoramento, avaliação e aprendizagem (MEL) do projeto, salvaguardas e capacidade financeira.

### 5.2 Iniciativa Darwin: Capacidade e Potencial e Processo Principal

Segue uma visão geral das etapas para avaliação das subvenções de Capacidade e Competência e das subvenções principais:

- 1) **Análise Inicial:** Candidaturas de baixa qualidade, incompletas ou que não cumpram os critérios ou padrões de elegibilidade essenciais serão rejeitadas. Os motivos da rejeição serão informados.
- 2) **Avaliação de especialistas independentes:** As candidaturas são analisadas e pontuadas por pelo menos três especialistas, de acordo com os critérios de avaliação (6.4) para informar a discussão na reunião de triagem.
- 3) **Reunião de triagem:** Os especialistas discutem os comentários e definem as propostas mais promissoras para Recomendar para financiamento ou convidar para a Etapa 2 (repetindo os passos 2 e 3).
- 4) **Decisão de Financiamento:** O Defra analisa as recomendações do DEC e concede as subvenções ou faz o convite. Candidaturas da Fase 1 para a Fase 2.

### 5.3 Iniciativa Darwin - Processo Extra

As bolsas Darwin Initiative Extra seguem o mesmo processo descrito acima, mas incluem um adicional.

Etapa de **esclarecimento e entrevista**, seguida de reunião de resumo:

- 1) **Análise Inicial:** Candidaturas de baixa qualidade, incompletas ou que não cumpram os critérios ou padrões de elegibilidade essenciais serão rejeitadas. Os motivos da rejeição serão informados.
- 2) **Avaliação de especialistas independentes:** As candidaturas são analisadas e pontuadas por pelo menos três especialistas, de acordo com os critérios de avaliação (6.4) para informar a discussão na reunião de triagem.
- 3) **Primeira reunião de triagem:** Os especialistas discutem os comentários e definem as candidaturas mais promissoras para Convite para a Etapa 2 (repetindo o passo 2).
- 4) **Segunda reunião de triagem:** Os especialistas discutem os comentários e definem as candidaturas pré-selecionadas e pontos de esclarecimento.
- 5) **Esclarecimentos:** Os candidatos pré-selecionados deverão responder por escrito aos esclarecimentos solicitados. perguntas da banca examinadora e, potencialmente, participação em uma entrevista (virtual).

- 6) **Reunião de resumo:** Os especialistas discutem as respostas dos candidatos e definem quais as propostas mais promissoras para financiamento.
- 7) **Decisão de Financiamento:** O Defra analisa as recomendações do DEC e concede as subvenções.

## 5.4 Resultados das aplicações

Após a decisão sobre o financiamento, **todos os candidatos principais** (tanto os aprovados quanto os reprovados) **receberão uma notificação** por e-mail da Flexi-Grant.

O Defra reserva-se o **direito de esclarecer quaisquer questões** levantadas durante o processo de candidatura ou de atribuir o financiamento **mediante as alterações necessárias**. Caso o candidato não consiga cumprir os requisitos da bolsa, o Defra reserva-se o direito de a revogar.

## 5.5 Opinião

O feedback é um método valioso para apoiar o desenvolvimento das capacidades de potenciais candidatos e fortalecer propostas atuais ou futuras, em apoio aos objetivos dos fundos. O feedback pode ser fornecido pelo Darwin Expert Committee, Fund Administrator (NIRAS) e/ou Defra.

*Tabela 3. Feedback*

---

**Os candidatos recomendados ao Defra para financiamento** recebem **um feedback específico** que pode constituir uma ressalva quanto ao financiamento ou uma recomendação.

Os candidatos das categorias **Principal e Extra da Iniciativa Darwin** que forem convidados a submeter uma candidatura para a Etapa 2 receberão **feedback específico** sobre a sua candidatura da Etapa 1; este feedback **deverá ser respondido na** candidatura da Etapa 2. No formulário, reitere brevemente o ponto de feedback e, em seguida, explique claramente como você respondeu a ele no aplicativo.

---

**Quase lá:** as candidaturas consideradas **competitivas, mas que por pouco não** foram convidadas para a Fase 2 ou recomendadas ao Defra para financiamento, recebem **feedback específico** sobre como fortalecer as candidaturas futuras.

---

**Candidaturas não competitivas** que estejam significativamente abaixo do padrão esperado e que exijam trabalho substancial para se tornarem competitivas, não recebem feedback específico, mas são incentivadas a consultar as orientações sobre candidaturas e outros recursos disponíveis antes de futuras candidaturas.

---

Esse feedback também é utilizado na revisão de diretrizes de financiamento, workshops e artigos.

## 5.6 Reenvio de candidaturas

Uma candidatura malsucedida **só pode ser reenviada uma vez**, a menos que o projeto proposto seja significativamente diferente. Você deve descrever explicitamente como e onde abordou todos os comentários/feedbacks **no formulário de candidatura** para a sua candidatura reenviada: reiterando brevemente o ponto de feedback e, em seguida, descrevendo claramente como respondeu a ele na candidatura.

## 6. Critérios de avaliação por programa

As **evidências apresentadas** em cada candidatura são **avaliadas** de acordo com os **critérios** abaixo, para fundamentar a atribuição das bolsas.

Salvo indicação em contrário, todos os benefícios ou impactos referem-se **ao país anfitrião**.

Pelo menos **três especialistas avaliam** cada candidatura, e as pontuações são combinadas para formar a **Pontuação da Candidatura**; essa pontuação serve apenas de base para a Reunião de Triagem, não determinando o resultado.

Todas as candidaturas devem demonstrar um **nível aceitável de evidências** (4 pontos ou mais em cada categoria, ver 6.5) para exceder o **limiar competitivo indicativo**.

A *pontuação do Potencial de Escala* para candidaturas no âmbito do programa Extra é duplicada para enfatizar a importância desta característica.

Tabela 4 Critérios de avaliação por programa

Plano	Principal (Etapas 1 e 2)	Extra (Etapas 1 e 2)	Capacidade e Capacidade
Pontuação			
Impacto da Biodiversidade	0-6 pontos	0-6 pontos	
Redução da pobreza	0-6 pontos	0-6 pontos	
Mérito técnico	0-6 pontos	0-6 pontos	0-6 pontos
Capacidade e Competência			0-6 pontos
Potencial de Escala		(0-6 pontos) dobrado	

### 6.1 Iniciativa Darwin Principal

Os **mesmos critérios são utilizados na Etapa 1 e na Etapa 2**, mas os avaliadores reconhecem a importância da variação significativa. diferenças entre as duas etapas, especialmente diferenças nos materiais de apoio (por exemplo, currículos não são exigidos na Etapa 1) e nas evidências solicitadas.

- Na **Etapa 1**, os avaliadores procuram candidatos e propostas que tenham **potencial para apresentar uma proposta competitiva** na Etapa 2.
- Na **Etapa 2**, os avaliadores procuram **evidências** de que as propostas são **inovadoras e diferenciadas**, com grande probabilidade de **gerar benefícios sustentáveis** e uma **abordagem escalável**.

### 6.2 Iniciativa Darwin Extra

Os avaliadores procuram **evidências** de que as propostas provavelmente **gerarão benefícios sustentáveis**, demonstrando claramente a **capacidade de serem ampliadas**.

### 6.3 Capacidade e Competência da Iniciativa Darwin

Os avaliadores procuram propostas sólidas que **fortaleçam a capacidade e a competência das organizações nacionais e locais** para desenvolver e implementar projetos eficazes e bem-sucedidos de conservação da biodiversidade e de redução da pobreza multidimensional nos países elegíveis.

### 6.4 Critérios de avaliação

A **qualidade e a abrangência das evidências** apresentadas nas candidaturas são **avaliadas, levando em consideração as características estabelecidas** em cada critério, para determinar uma pontuação única (de 0 a 6), sendo 4 o limite indicativo de uma candidatura competitiva. Algumas pontuações são duplicadas para enfatizar as principais características do programa (ver Informações Adicionais).

#### Índice de Impacto na Biodiversidade (0-6 pontos)

Para todas as candidaturas, serão avaliados os seguintes critérios:

- 1) Demonstra uma compreensão clara e baseada em evidências dos **principais fatores que impulsionam a perda de biodiversidade**, no ponto crítico alvo.
- 2) Define resultados substanciais para a biodiversidade, especificando o que irá melhorar (por exemplo, condição do habitat, estado das espécies, conectividade ou redução das pressões) e por que a mudança é importante.
- 3) As metas estabelecidas para os resultados dos Indicadores Padrão relacionados à conservação da biodiversidade estão bem alinhadas com a Teoria da Mudança, que fornece uma **relação causal plausível** entre os resultados e os impactos na biodiversidade. A proposta: é ambiciosa quanto aos resultados potenciais; transparente quanto à viabilidade, incertezas, pressupostos e riscos; e apresenta evidências proporcionais à fase e ao contexto do projeto.

**Além disso**, esses critérios serão avaliados na Etapa 2:

- 4) Justificativa clara fornecida para o foco do projeto nas áreas planejadas - em conformidade com Seções 1.2 e 1.3 sobre pontos críticos de biodiversidade elegíveis e países.
- 5) Está claro como os resultados e impactos do projeto em termos de biodiversidade serão monitorados e mensurados, utilizando os Indicadores Padrão da Iniciativa Darwin ou uma explicação clara de por que métricas diferentes de resultados e impactos são mais apropriadas.
- 6) Quando o projeto busca influenciar a governança ou as políticas públicas, ele explica claramente como **as evidências** de biodiversidade e serviços ecossistêmicos serão **incorporadas à tomada de decisões** em nível local e/ou regional, nível nacional.

#### Índice de Redução da Pobreza (0-6 pontos)

Para todas as candidaturas, serão avaliados os seguintes critérios:

- 1) Demonstra uma compreensão clara e fundamentada em evidências dos **fatores de pobreza relacionados à natureza**, ou **Oportunidades relacionadas à natureza para reduzir a pobreza** na área crítica em questão.
- 2) Define resultados/benefícios substanciais para mulheres e homens pobres, especificando o que irá melhorar (por exemplo, rendimentos, resultados de saúde, voz e participação) e por que a mudança é importante a nível local.
- 3) As metas estabelecidas para os resultados dos Indicadores Padrão relacionados à redução da pobreza estão bem alinhadas com a Teoria da Mudança, que fornece uma **relação causal plausível** entre os resultados e os impactos na redução da pobreza. A proposta: é ambiciosa quanto aos resultados potenciais; transparente quanto à sua viabilidade;

incertezas, suposições e riscos; e fornece evidências proporcionais à fase e ao contexto do projeto.

**Além disso**, esses critérios serão avaliados na Etapa 2:

- 4) Evidências de **um envolvimento inicial** significativo com os beneficiários pretendidos e as partes interessadas relevantes no país, incluindo um relato credível dos incentivos, restrições e riscos que afetam a participação e os benefícios.
- 5) **As salvaguardas, os riscos de danos não intencionais** e outros **riscos éticos** são claramente compreendidos e serão gerenciados com alto padrão.
- 6) Compreensão clara de: quem se beneficia e quem pode ser excluído, e porquê; como **a igualdade de gênero e a inclusão social** (IGES) se refletem na concepção e implementação; e como **os riscos de proteção** serão prevenidos e mitigados.
- 7) Está claro como os resultados e impactos do projeto no combate à pobreza serão monitorados e comprovados, utilizando os Indicadores Padrão da Iniciativa Darwin ou uma explicação clara de por que métricas diferentes de resultados e impactos são mais apropriadas.
- 8) Caso se envolva em mercados ou atividades econômicas, **as evidências de mercado** atualizadas sustentam a proposta. abordagem e demonstra que provavelmente será **comercialmente viável**.

### Pontuação **de Mérito Técnico** (0-6 pontos)

Para todas as candidaturas, serão avaliados os seguintes critérios:

- 1) A **metodologia** é viável, clara e adequada para atender à necessidade identificada, alcançando o resultado dentro de um prazo e custo realistas.
- 2) Demonstra participação precoce e efetiva de **parceiros locais, partes interessadas e comunidades**, com funções e responsabilidades claras e adequadas.
- 3) **Os resultados e impactos** esperados são novos, adicionais e adequadamente ambiciosos.
- 4) A abordagem para sustentar as mudanças para além do financiamento dos doadores é robusta e dará suporte a longo prazo. Compromisso que se estende para além da duração do financiamento do projeto.

**Além disso**, esses critérios serão avaliados para as candidaturas da Etapa 2/Etapa Única.

- 5) São apresentadas evidências suficientes para sustentar a abordagem proposta.
- 6) Demonstra como isso fortalecerá a **capacidade e a competência dos parceiros locais** e descreve um **Abordagem altamente colaborativa**.
- 7) Um orçamento robusto é apresentado e o projeto demonstra **uma boa relação custo-benefício** (incluindo a capacidade de **alavancar** outras fontes de financiamento, quando apropriado) em termos do **impacto esperado em relação ao custo**.
- 8) A abordagem descrita não prejudica nem duplica o trabalho existente.
- 9) **Os riscos** são claramente identificados, avaliados e contam com **ações de mitigação robustas**.
- 10) A **Equipe do Projeto** possui a capacidade e os recursos para entregar um trabalho de **alto padrão técnico e profissional**, conforme evidenciado pelos currículos apresentados e pelos parceiros locais identificados.
- 11) É provável que as conquistas do projeto sejam duradouras e existe uma estratégia de saída clara.
- 12) Apresenta um plano claro de como tornará **as evidências** (incluindo dados, lições aprendidas e melhores práticas) **amplamente disponíveis e acessíveis**.
- 13) A abordagem é **adaptativa e ágil**, capaz de responder eficazmente às mudanças de contexto e ao feedback sobre o progresso.

### Pontuação de Capacidade e Habilidade (0-6 pontos)

- 1) Demonstra fortes **indícios** de uma **capacidade nacional claramente identificada e definida**;  
necessidade de capacidade,
- 2) Visa uma necessidade **que limita os esforços para combater um dos principais fatores de perda de biodiversidade em um ou mais locais. dos 13 pontos críticos prioritários.**
- 3) O trabalho é **novo e adicional**, baseado em treinamentos, capacitações ou fortalecimentos anteriores, e não em repeti-los.
- 4) As **metodologias** para construir e consolidar capacidade e competência são **sólidas e adequadas.**
- 5) As questões **de proteção e ética** são claramente compreendidas e serão gerenciadas com alto padrão.
- 6) **A igualdade de gênero e a inclusão social** são compreendidas e refletidas adequadamente na concepção, implementação, monitoramento e avaliação do projeto; o aumento da desigualdade ou exclusão, intencional ou não, será evitado.
- 7) Existe um **legado claro** de que a capacidade e o potencial reforçados **resultarão em novas** forças **Conservação da biodiversidade e resultados na redução da pobreza multidimensional.**

### Escala e Pontuação de Potencial de Escala (0-6 pontos)

Para todas as candidaturas, serão avaliados os seguintes critérios:

- 1) **A escala dos resultados esperados** para **a biodiversidade** e para **as pessoas** é ambiciosa em relação ao financiamento pretendido.
- 2) Estabelece um **mecanismo claro para a expansão**, como: adoção e aplicação de políticas, mercado  
Replicação ou difusão de produtos/serviços, institucionalização na prática governamental ou do setor privado, mecanismos de financiamento que viabilizem a implementação (públicos, privados, mistos), difusão em rede por meio de parceiros/comunidades locais.
- 3) O projeto se baseia em uma subvenção anterior do Fundo de Desafios da Biodiversidade e descreve como aproveitará a capacidade existente para apoiar a execução deste novo projeto.

**Além disso**, esses critérios serão avaliados para as candidaturas da Etapa 2.

- 4) A organização líder é **altamente organizada** e possui as **capacidades e a competência necessárias** para facilitar a mudança.  
em grande escala.
- 5) A abordagem demonstra uma compreensão da mudança **de comportamento humano**, das políticas e da economia relevantes, bem como dos incentivos das partes interessadas.
- 6) O projeto fornece uma **base de evidências muito sólida** proveniente de bolsas anteriores da BCF e de fatores políticos.  
compreensão econômica para dar **confiança** de que pode **atingir essa escala em um caminho rumo a ambições maiores.**
- 7) Quando aplicável, existem **áreas/mercados** significativos que **compartilham as principais características** do Local(is) do projeto; as **oportunidades de expansão são claramente articuladas.**
- 8) Os parceiros estabeleceram **relações com atores** que possuem a capacidade, os recursos e os incentivos para apoiar e ampliar a mudança desejada, ou têm planos credíveis para construir essas relações.
- 9) Sempre que possível, **as compensações e os fatores que impactam as taxas** de adesão e adoção são considerados.  
compreendido e articulado.
- 10) **O impacto ainda pode ser alcançado** mesmo que a adesão seja significativamente **menor ou mais lenta** do que o previsto.

## 6.5 Pontuação da avaliação

Descrição dos Pontos	
6	<p><i>Forte demonstração de evidências.</i> Apresentadas evidências substanciais de que o projeto <b>atende a todos os critérios de avaliação, sem quaisquer ressalvas</b>; a maioria dos quais é atendida com alto padrão. Podem existir alguns problemas menores que, se resolvidos, podem aprimorar o projeto. mas é improvável que prejudiquem a execução do projeto e não devem impedir que ele seja financiado sem que sejam feitas alterações.</p>
5	<p><i>Boa demonstração de evidências.</i> As evidências apresentadas demonstram que o projeto <b>atende à maioria dos critérios de avaliação, sem grandes problemas identificados</b>. Os critérios atendidos são, em sua maioria, de alto padrão. Existem questões menores que poderiam aprimorar o projeto, mas que não devem impedir seu financiamento. É provável que ele contribua significativamente para os objetivos do programa Darwin. Iniciativa.</p>
4	<p><i>Apresentação de Evidências Aceitável.</i> O projeto proposto <b>atende à maioria dos critérios de avaliação, não tendo sido identificadas grandes preocupações</b>. Os critérios atendidos são, em geral, de bom padrão. Existem alguns pontos menores que poderiam aprimorar o projeto, os quais seriam considerados caso o financiamento seja concedido. É provável que o projeto contribua para os objetivos da Iniciativa Darwin.</p>
<b>Limiar indicativo de pontuação para candidaturas competitivas</b>	
3	<p><i>Demonstração Moderada de Evidências.</i> O projeto <b>atende a muitos dos critérios de avaliação, embora algumas preocupações tenham sido levantadas</b>. Os critérios atendidos estão, em grande parte, dentro de um padrão aceitável, e as preocupações podem ser sanadas. O projeto tem potencial para contribuir com os objetivos da Iniciativa Darwin, caso as questões sejam abordadas para fortalecê-la.</p>
2	<p><i>Apresentação de Evidências Insuficiente.</i> O projeto <b>atende a alguns dos critérios de avaliação ou suscitou preocupações</b>. Os critérios atendidos são de forma modesta, mas a candidatura requer alterações importantes para sanar as preocupações e atender aos critérios de avaliação, a fim de torná-la competitiva.</p>
1	<p><i>Demonstração mínima de evidências.</i> O projeto proposto é insatisfatório e <b>atende apenas a alguns critérios, ou levanta preocupações importantes</b>. É provável que a proposta exija revisão significativa.</p>
0	<p><i>Ausência de comprovação.</i> O projeto <b>não atende a nenhum dos critérios estabelecidos, e levanta sérias preocupações</b>, como por exemplo, uma abordagem falha, sujeita a sérias dificuldades ou riscos técnicos, escrita de forma pouco clara que impede uma avaliação adequada ou que seja redundante.</p>

## Anexo A. Países elegíveis e pontos críticos de biodiversidade

Tabela 5 Países elegíveis e pontos críticos de biodiversidade

Nome do país	OCDE DAC classificação <sup>16</sup>	Pontos críticos de elegibilidade terrestre <sup>17</sup>
Bolívia	LMIC	Andes tropicais; Amazônia
Brasil	UMIC	Amazon
Camboja	LDC	Indo-Birmanesa
<b>Camarões</b>	LMIC	Florestas da Guiné, na África Ocidental; Florestas do Congo
Colômbia	UMIC	Andes tropicais; Amazônia
Congo	LMIC	Florestas do Congo
República Democrática do Congo	LDC	Florestas do Congo
<b>Cuba</b>	UMIC	Ilhas do Caribe
<b>Dominica</b>	UMIC	Ilhas do Caribe
<b>República Dominicana</b>	UMIC	Ilhas do Caribe
Equador	UMIC	Andes tropicais; Amazônia
Gabão	UMIC	Florestas do Congo
Gana	LMIC	Florestas da Guiné, África Ocidental
<b>Granada</b>	UMIC	Ilhas do Caribe
Guiné	LDC	Florestas da Guiné, África Ocidental
<b>Haiti</b>	LDC	Ilhas do Caribe
<b>Indonésia</b>	UMIC	Sundalândia; Nova Guiné
<b>Jamaica</b>	UMIC	Ilhas do Caribe
Quênia	LMIC	Florestas costeiras da África Oriental; Afromontana Oriental
Laos	LDC	Indo-Birmanesa
Libéria	LDC	Florestas da Guiné, África Ocidental
<b>Madagáscar</b>	LDC	Madagascar e ilhas do Oceano Índico
<b>Malásia</b>	UMIC	Sundalândia
<b>Maurício</b>	UMIC	Madagascar e ilhas do Oceano Índico
Moçambique	LDC	Florestas costeiras da África Oriental; Afromontana Oriental
Nepal	LDC	Himalaia
Nigéria	LMIC	Florestas da Guiné, África Ocidental
<b>Papua Nova Guiné</b>	LMIC	Nova Guiné
Peru	UMIC	Andes tropicais; Amazônia
<b>Filipinas</b>	LMIC	Filipinas
<b>Santa Lúcia</b>	UMIC	Ilhas do Caribe
<b>São Vicente</b>	UMIC	Ilhas do Caribe
Tanzânia	LDC	Florestas costeiras da África Oriental; Afromontana Oriental
<b>Tailândia</b>	UMIC	Indo-Birmanesa
<b>Vietnã</b>	LMIC	Indo-Birmanesa
Zimbábue	LMIC	Afromontano Oriental

<sup>16</sup> LDC = País Menos Desenvolvido; LMIC = País de Renda Média-Baixa; UMIC = País de Renda Média-Alta

<sup>17</sup> O ecossistema marinho é elegível para os países em negrito; o ecossistema de água doce é elegível para todos os países elegíveis.

## Anexo B. Salvaguarda

### Seis Princípios Fundamentais do Comitê Permanente Interagências (IASC)

1. A exploração e o abuso sexual por qualquer pessoa associada a um projeto da BCF constituem atos de natureza grave. Conduta imprópria e, portanto, são motivos para rescisão do contrato de trabalho.
2. A atividade sexual com crianças (pessoas com menos de 18 anos) é proibida, independentemente da maioria ou da idade de consentimento legal em cada localidade. A crença errônea sobre a idade de uma criança não é um impedimento. defesa.
3. É proibida a troca de dinheiro, emprego, bens ou serviços por sexo, incluindo favores sexuais ou outras formas de comportamento humilhante, degradante ou exploratório. Isso inclui a troca de assistência devida aos beneficiários.
4. É proibida qualquer relação sexual entre pessoas associadas a um projeto da BCF e uma pessoa beneficiada pelo projeto que envolva uso indevido de posição ou cargo. Tais relações comprometem a credibilidade e a integridade do trabalho de ajuda humanitária.
5. Caso alguém associado a um Projeto BCF desenvolva preocupações ou suspeitas relativas a abuso ou exploração sexual por parte de qualquer outra pessoa associada a um Projeto BCF, seja na mesma organização ou não, deve comunicar tais preocupações através dos mecanismos de denúncia estabelecidos.
6. Todos os envolvidos em um projeto da BCF são obrigados a criar e manter um ambiente que previna a exploração e o abuso sexual e promova a implementação do seu código de conduta. Os gestores em todos os níveis têm responsabilidades específicas no apoio e desenvolvimento de sistemas que mantenham esse ambiente.

Adaptado dos [Seis Princípios Essenciais](#) do Comitê Permanente [Interagências \(IASC\)](#)

### Padrão Humanitário Fundamental sobre Qualidade e Responsabilidade

O Padrão Humanitário Fundamental sobre Qualidade e Responsabilidade (CHS, na sigla em inglês) estabelece os elementos essenciais para uma ajuda humanitária de alta qualidade, baseada em princípios e responsável. A proteção contra a exploração sexual, o abuso e o assédio sexual (PSEAH, na sigla em inglês) é fundamental para isso.

A forma como uma organização deve prevenir e responder a alegações de abuso e assédio sexual está presente em todo o Padrão Humanitário Essencial.

A CHS Alliance publicou uma ferramenta de verificação chamada Índice PSEAH para ajudar as organizações a verificarem seu desempenho em relação ao CHS, determinando se elas possuem as políticas e práticas adequadas para proteger pessoas em situações de vulnerabilidade.

Para acessar a ferramenta Índice PSEAH, visite a CHS Alliance [aqui](#).

[Abordagem comum para a proteção contra a exploração sexual, o abuso sexual e a violência sexual.](#)

### Assédio (CAPSEAH)

O **CAPSEAH** é um guia para ajudar todas as pessoas e organizações que trabalham em contextos humanitários, de desenvolvimento e paz (HDP) a tomar medidas e alinhar esforços para proteger as pessoas da exploração sexual, do abuso sexual e do assédio sexual (SEAH). O CAPSEAH compreende princípios de salvaguarda, ações mínimas recomendadas e orientações práticas.

## Anexo C. Currículo da Equipe do Projeto

*Todos os membros-chave da equipe do projeto devem ser nomeados no formulário de inscrição e no orçamento, juntamente com um currículo de uma página ou descrição do cargo (caso ainda não tenham sido contratados).*

A Equipe Principal do Projeto inclui aqueles que compõem a equipe principal do projeto, são essenciais para o sucesso do projeto, mas podem ser de qualquer um dos Parceiros do Projeto.

Você deve fornecer um **currículo de uma página ou uma descrição de cargo** (caso ainda não tenha sido contratado) para os membros da equipe do projeto mencionados, a fim de demonstrar que o projeto terá a capacidade e os recursos para alcançar o resultado esperado.

A tabela abaixo fornece um guia para evidências relevantes e úteis no currículo, bem como evidências menos relevantes para demonstrar a capacidade da Equipe do Projeto.

Evidências úteis: O que elas demonstram		Como os avaliadores usarão isso
<b>Funções/cargos anteriores em projetos semelhantes</b>	Conhecimentos atualizados e relevantes.	Se as funções listadas forem relevantes para o projeto proposto, isso demonstrará experiência adequada liderando ou trabalhando em um projeto de tipo semelhante.
<b>Habilidades e conhecimentos</b>	Habilidades e conhecimentos técnicos ou especializados relevantes para a função proposta no projeto.	Habilidades e conhecimentos relevantes, adaptados ao projeto; isso fornecerá evidências da adequação do indivíduo ao projeto.
<b>Experiência no país</b>	Essa pessoa tem histórico recente Experiência de trabalho em ambiente de projetos (políticos, sociais, legislativos, etc.).	Não esperamos que todos os membros da equipe tenham trabalhado no país anfitrião, mas esperamos que alguns tenham experiência de trabalho em países semelhantes. Isso é especialmente valorizado para os cargos de liderança do projeto.
<b>Lista e escala de financiamento do projeto recebido</b>	O profissional é bom em liderar projetos, gerenciar orçamentos e cumprir requisitos de relatórios.	Boa evidência de um líder de projeto experiente na gestão de projetos.
Evidências menos úteis		
<b>Lista de cursos/ aulas ministradas</b>	O indivíduo é um professor reconhecido.	Não oferece qualquer indicação de sua capacidade em um contexto não acadêmico.
<b>Lista de cargos ocupados</b>	Ampla gama de experiências.	Se esta for uma lista de cargos, como professor, coordenador e pesquisador, é improvável que ela forneça muitos detalhes úteis.
<b>Lista de publicado documentos</b>	Realizações acadêmicas ou científicas, mas que podem não ser relevantes para o projeto.	Uma lista de todos os artigos já publicados tem pouco interesse para os revisores. Uma lista personalizada de artigos, relevantes para o projeto, demonstrará conhecimento especializado nessa área.
<b>Lista de Postagens Diplomado Estudantes</b>	Essa pessoa é um supervisor de pesquisa reconhecido.	Não demonstra que o indivíduo seja capaz de realizar trabalhos de projeto, embora possa ser relevante se o projeto envolver orientação significativa de estudantes locais.